



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
CMEI Dr. OSVALDO AIRES DA SILVA



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO CMEI Dr. OSVALDO AIRES DA SILVA



Porto Nacional-TO 2024

EXPEDIENTE INSTITUCIONAL

HORÁRIO DE ATENDIMENTO:

MATUTINO: 07h às 11h

VESPERTINO: 13h às 17h

ESTRUTURA HIERÁRQUICA DOS REPRESENTANTES

Ronivon Maciel Gama

Prefeito de Porto Nacional

Joana dos Reis Neres Gomes

Secretária Municipal de Educação

Cymara Cristiane Braga Sousa

Superintendente Educacional

Luciano Gostoso Filho

Superintendente Financeira e Administrativo

Wilma Alves Amorim Marinho

Diretora Pedagógica da SEMED

Angélica Alves da Silva Pugas

**Coordenadora Pedagógica de Formação, Monitoramento e Avaliação de
Aprendizagem (SEMED)**

Antuniêta de Sousa Araújo

Supervisor (a) Educacional

Millena Carvalho de Souza

Gestor (a) Educacional

Itala Bruna Marques Ferreira

Secretário (a) Escolar

Adriana Alves Ferreira

Coordenador (a) Pedagógico (a)

Ana Flávia Raimundo Pereira

Coordenador (a) Administrativa

EQUIPE DE ELABORAÇÃO:

Ordem	Nome	Escolaridade	Função
01	Adriana Alves Ferreira	Superior completo	Coordenadora pedagógica
02	Ana Flávia Raimundo Pereira	Ensino médio	Coord. administrativa financeira.
03	Ana Paula Amorin de Souza Alves	Superior completo	Professora
04	Antônio Cavalcanti da Silva	Ens. fundamental completo	Vigia diurno
05	Cátia Cilene Ferreira Moraes	Ensino médio	Cuidadora
06	Cícera Leandra Dias dos Santos Diniz	Superior completo	Bibliotecária
07	Elaine Gomes da Silva	Ensino médio	ASG
08	Edymara Soares Ribeiro	Ens. fundamental completo	ASG
09	Itala Bruna Marques Ferreira	Ensino Superior incompleto	Secretária Escolar
10	Janaina Costa Martes	Ensino Médio	ASG
11	Juliano Pantaleão Araújo	Superior Completo	Auxiliar de secretaria.
12	Kedna Conceição Pereira	Norma Superior	Professora
13	Kedma Jakeline Oliveira	Superior completo	Orientadora educacional
14	Leticia Rodrigues Barbosa	Superior completo	Professora
15	Luana Nunes Barbosa	Ensino médio	Manipuladora de alimentos
16	Luciana Melquides da Costa Alves	Superior completo	Professora
17	Lucimara Alves Lopes	Magistério	Professora
18	Margarida Ribeiro Xavier	Ensino médio	Manipuladora de alimentos
19	Millena Carvalho de Souza	Pós - Graduada	Gestora Educacional

20	Nelice José Alves	Ensino Médio	ASG
21	Phablinne Almeida de Moraes	Ensino Médio	Auxiliar administrativo
22	Raimundo Gonçalves Guimarães	Ensino fundamental	Vigia noturno
23	Reijane Ferreira Ribeiro	Superior completo	Professora
24	Rosiane Carlos Alves	Superior completo	Professora
25	Ruth de Sousa dos Anjos Diniz	Ensino Médio	Cuidadora
26	Sara Cardoso Alves	Superior completo	Professora
27	Sheyle Rejane Barbosa	Superior completo	Apoio pedagógico
28	Valdirene Rodrigues da Cruz	Superior completo	Professora
29	Wyrmonds Coelho dos Reis	Superior completo	Vigia noturno
30	Willian Ferreira dos Santos	Ensino fundamental	Vigia noturno

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	
1.1 APRESENTAÇÃO	05
1.2 IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO	09
1.3 HISTÓRICO DA ESCOLA	11
1.4 INFRAESTRUTURA/ESPAÇO FÍSICO	12
1.5 DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	12
• Linha teórica	12
• Proposta curricular	13
• Planejamento das aulas dos professores	14
• Hora atividade	14
• Acompanhamento ao professor	16
• Acompanhamento da aprendizagem dos alunos	19
• Avaliação dos alunos	19
• Acompanhamento da frequência dos alunos	20
• Conselho de classe pedagógico	20
• Organização do tempo e espaço	21
• Avaliação do PPP	22
• Alimentação escolar com intervenções pedagógicas	22
• Projetos desenvolvidos pela escola	27
1.6 ESTABELECIMENTO DE PARCERIAS	29
1.7 RECURSOS PEDAGÓGICOS	30
1.8 RECURSOS FINANCEIROS	31
2 DADOS ESTATÍSTICOS	31
3 VALORES	35
4 VISÃO	35
5 MISSÃO	35
6 PLANO DE AÇÃO	37
7 AVALIAÇÃO	47
8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	48

1 APRESENTAÇÃO

O Presente Projeto Político Pedagógico, é o plano orientador das ações da Instituição que define as metas que se pretende alcançar para obter a aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes que aqui são educados e cuidados; o mesmo é reestruturado com a participação de pais, comunidade escolar e o Conselho escolar e tem como objetivo geral traçar as linhas de ações da Unidade Escolar Dr. Osvaldo Aires da Silva sendo que o mesmo é refeito no decorrer de cada ano letivo. Pois ele é o produto de um processo de ações participativas, onde haverá sempre a interação política da Direção, Supervisão Educacional, Corpo Docente, Administrativo e apoio da comunidade escolar tendo objetivos, metas e ações específicas bem traçadas e definidas em comum. O mesmo apresenta também um breve histórico da instituição, as características da comunidade, perfil do corpo docente, discente e administrativo, concepção da prática pedagógica, marco referencial, os princípios filosóficos e pedagógicos que a instituição acredita, a modalidade que a escola atende e suas finalidades, a estrutura e funcionamento de sua organização, o regimento escolar, o funcionamento do conselho escolar, as formas de organização do conselho de classe, sua proposta curricular, os processos de planejamento e os mecanismos de avaliação da educação infantil, a inserção da lei 10.639 nos espaços da educação infantil, o que diz a Constituição Federal sobre a educação inclusiva, a concepção de educação assegurada pelo Estatuto da Criança e Adolescente, a proposta de formação continuada com os profissionais e pais de alunos, os mecanismos de busca e permanência dos alunos na escola, os processos de matrículas e expedição de transferências e a fonte bibliográfica que serviu de teoria para o alcance das práticas e ações a serem realizadas.

Ao vivenciá-lo proporcionará maior envolvimento nas ações educativas, e comprometimento de todos os membros da escola.

1.1-INTRODUÇÃO

O Projeto Político Pedagógico, é um instrumento de construção coletiva que constitui as ações que serão desenvolvidas no decorrer do ano letivo de 2024, envolvendo todas as dimensões; pedagógicas, administrativas, financeiras e jurídicas, aproximando as relações entre escola/família e comunidade local, através de reuniões de pais e colegiado da Associação de Apoio à Escola e outros eventos. A Escola apresenta com sucesso o acesso e permanência dos alunos na instituição através de uma gestão democrática autônoma e com ensino significativo. A elaboração do Projeto Político Pedagógico permite ações práticas e reflexões dos envolvidos na elaboração deste planejamento, com uma visão estratégica de democratização de acesso e permanência do aluno na instituição escolar. Também é de fundamental importância por ser um elemento norteador da organização do trabalho, visando o sucesso na aprendizagem dos alunos e no desenvolvimento da função social da escola que propõe ações para satisfazer as necessidades identificadas nas avaliações diagnósticas e reduzir o índice de reprovação, buscando o desenvolvimento pleno da pessoa humana e formação da cidadania, para efetivar ações e metas de trabalho.

1.2 CONCEPÇÃO FILOSÓFICA E PEDAGÓGICA

O Cmei Dr. Osvaldo Aires, tem como objetivo principal formar cidadãos críticos com papel ativo na construção de seus próprios conhecimentos, tendo como concepção pedagógica nas tendências progressistas o construtivismo (PIAGET), onde o desenvolvimento cognitivo, é a base da aprendizagem. Segundo Nunes 1990, o construtivismo é uma teoria sobre a origem do conhecimento que considera que a criança passa por estágios para adquirir e construir o conhecimento.

O Cmei entendi, pautado em Vigotski (2009), que a escola não é somente um espaço para aprendizagem dos conceitos científicos, mas é também um campo essencial para o desenvolvimento. Dessa forma compreendemos nossa grande função social que objetiva a construção do conhecimento integral, levando em consideração as inteligências múltiplas dos nossos educandos.

1.3 HISTÓRICO DA ESCOLA

O Centro Municipal de Educação Infantil Dr. Osvaldo Aires da Silva, código 17051070, lei de criação: LEI N. 2.033, de 01 de Dezembro de 2011 jurisdicionada pela Secretaria Municipal de Educação de Porto Nacional-Tocantins, localizada na Rua A Lote 03 Bairro Nova Pinheirópolis Distrito de Porto Nacional-TO, com a necessidade de desvincular-se uma vez que a Escola Félix de Bulhões foi desativada.

Por volta de 1959, iniciou-se a formação do povoado de Pinheirópolis, às margens da estrada de rodagem GO 070, que dava acesso à travessia do antigo Porto da balsa de responsabilidade do DERGO- Departamento de estrada e Rodagem do Estado de Goiás. Sendo o povoado o ponto de alojamento dos viajantes e tropeiros de várias regiões que comercializavam seus produtos agropecuários e adquirindo os produtos industrializados de Porto Nacional, como: querosene, tecidos, sal, machado, enxada, foice e etc. Fato este que despertou o interesse das famílias para montar residência no local, na busca de educação para seus filhos.

A escola começou oferecendo o Ensino de Educação Infantil (pré-escola), a partir de 1997 esta passou atender o Programa Pioneiros Mirins, possuía 04 (quatro) salas de aulas 01 (uma) secretaria 01 (cantina), 02 (dois) banheiros não adaptados para as crianças.

Com a construção da Usina Hidrelétrica Luís Eduardo Magalhães e a formação do Lago, a comunidade de Pinheirópolis teve que se mudar para outro local, permutando assim todos os seus bens públicos e privados.

O CMEI – Dr. Osvaldo Aires passou por uma grande transformação passando a se chamar Centro Municipal de Educação Infantil Dr. Osvaldo Aires da Silva em homenagem ao Dr. Osvaldo Aires da Silva cujo recebeu esse nome por ter sido referência em educação em nosso município sendo exemplo de cidadania para os portuenses. Em 27 de abril de 2019, conseguimos realizar o grande sonho de termos um prédio novo e com muito mais espaços para os nossos estudantes. Esta Instituição já passou por 10(dez) administrações tendo como gestores (as): Nilton Rodrigues da Cruz (2004); Sheyle Rejane Barbosa (2005) a (2006); Maria Martins de Moura (2007 a 2008); Jeane Milhomen no período de 20 de fevereiro a 11 de maio de (2009); voltando com Sheyle Rejane Barbosa de maio a

dezembro de (2009); Ivone Francelina de Sousa de Janeiro de (2010 a agosto de (2010), Ilma Pereira Rodrigues de 13 de agosto de (2010) a março (2013), Cícera Leandra Dias dos Santos Diniz de março a dezembro de 2013, Andréia Carvalho dos Santos em 2014, Cícera Leandra D. S. Diniz de fevereiro a dezembro de 2015 e em 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023 e atualmente em 2024 com Millena Carvalho de Souza.

Todos os administradores prestaram e prestam relevantes trabalhos à escola, tendo em vista sua situação tão complexa, porém todos que atuam na escola vêm tentando de fato e de direito a aplicabilidade da LDB 9394/96, quando da implantação da Escola Democrática, administrada por todos os profissionais que vem proporcionando a melhoria na qualidade do ensino e dos serviços prestados à comunidade.

CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE

Formados pelos moradores do Bairro Nova Pinheirópolis e algumas comunidades adjacentes, a comunidade é composta por cerca de 370 famílias, pessoas oriundas de várias regiões do Tocantins e do Brasil, principalmente do Norte e Nordeste. São pessoas simples, com baixo índice de analfabetismo.

O bairro é atendido por um serviço público de saúde, um Núcleo de Assistência Social (NAS), a comunidade tem rede de esgoto e coleta de lixo.

Considerando o diagnóstico da realidade local que revela ser uma clientela heterogênea nos aspectos que referem-se às condições socioeconômicas e culturais. As condições financeiras da maioria da comunidade são de baixa renda, sendo beneficiários dos programas do governo federal, outra parte é composta por funcionários públicos, trabalhadores assalariados, funcionários de loja, supermercados, motoristas e trabalhadores autônomos como: diaristas, pedreiros, mecânicos e em grande parte as mães não trabalham fora.

A comunidade beneficia-se também da escola por oferecer lazer em suas festividades, onde há uma grande participação dos pais, tendo também as igrejas como parceiras.

4. ORGANIZAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR

Unidade Escolar: <u>CMEI-Dr. Osvaldo Aires da Silva</u> Localização: <u>Avenida Principal S/N; Distrito Nova Pinheirópolis</u> Código do INEP: 170.510.70 Município: <u>Porto Nacional</u> Email; <u>cmeiosvaldo.2013@gmail.com</u> Fone: 63 98466-4963
--

Modalidades de Ensino I Infância II Infância Ensino Fundamental	Programas: PDDE TEMPO DE APRENDER
---	--

TURNOS E TURMAS

P. DE FUNCIONAMENTO	P. DE FUNCIONAMENTO	RECREIO	TURMAS
Regular	Matutino Das 07h às 11:00h	De 9h às 9h15min.	4º e 5º Ano Ens. Fundamental
	Matutino Das 07h às 11:00h	De 9h às 9h15min.	I e II Infância Pre II e Maternal I e II
	Vespertino Das 13h às 17:00h	De 15h às 15h15min.	1º, 2º e 3º Ano Ens. Fundamental
	Vespertino Das 13h às 17h	De 15h às 15h15min.	I e II Infância Pre I

QUADRO DEMONSTRATIVO DO NÚMERO TOTAL DE TURMAS E ALUNOS DOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS 2021, 2022 e 2023.

ANOS	MATERNALI	MATERNALII	IPERÍODO	IIPERÍODO	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	TOTAL ALUNOS
2021	12	11	20	20	19	17	13	25	137
2022	9	16	25	26	27	15	22	15	155
2023	10	11	21	22	27	23	15	21	150

ANOS	N° DE ALUNOS MATRICULADOS NA ESCOLA NO INÍCIO DO ANO								N° DE ALUNOS QUE PERMANECERAM NA ESCOLA ATÉ O FINAL DO ANO								N° DE ALUNOS QUE CONCLUÍRAM O ANO COM SUCESSO (APROVADOS)							
	M	M	I	II	1°	2°	3°	4°	M	M	I	II	1°	2°	3°	4°	M	M	I	II	1°	2°	3°	4°
TURMAS	A	A	P	P	A	A	A	A	A	A	P	P	A	A	A	A	A	A	P	P	A	A	A	A
	T	T	E	E	N	N	N	N	T	T	E	E	N	N	N	N	T	T	E	E	N	N	N	N
	E	E	R	R	O	O	O	O	E	E	R	R	O	O	O	O	E	E	R	R	O	O	O	O
	R	R	I	I				R	R	I	I				R	R	I	I						
	N	N	O	O				N	N	O	O				N	N	O	O						
	A	A	D	D				A	A	D	D				A	A	D	D						
	L	L	O	O				L	L	O	O				L	L	O	O						
	I	II						I	II						I	II								
2021	13	13	22	23	21	17	16	27	11	10	20	20	19	17	13	25	11	10	20	20	19	17	13	25
2022	12	19	15	19	20	20	20	16	09	16	15	14	18	17	20	15	09	16	15	14	18	17	20	15
2023	12	12	22	21	31	26	19	22	10	11	18	18	27	23	16	20	10	11	18	18	27	23	16	19

Fonte: Informações extraídas do sistema SIGE 2021,2022 e 2023.

5. ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

A Unidade Escolar não possui sala de recursos, porém os alunos que precisam de atendimento são encaminhados para a escola que fica ao lado, Escola Estadual Alfredo Nasser.

Nome do aluno	Deficiência/Transtorno	CID	Turma	Turno	Professora de apoio	Carga horária da professora	Atendimento na sala de AEE
Jonas Miguel Martins de Souza	TEA-Transtorno Espectro Autista		II Período	Matutino	Deusulina Ferreira	40h	Atendimento na sala de AEE da escola Alfredo Nasser

6.ESPAÇO FÍSICO

A escola está com um espaço amplo e aconchegante com 4 salas grandes e climatizadas, 1 refeitório amplo, banheiros masculino e feminino acessíveis, porém estamos necessitando de mais salas de aulas e uma quadra coberta para realizarmos momentos de interação com os alunos e comunidade. A escola também desenvolve ações voltadas para a preservação do patrimônio escolar que estão inseridas no projeto meio ambiente para que assim possamos cuidar e preservar o nosso espaço.

Dependências	Quantidade		Condições de utilização	O que está Inadequado
	Adequado	Inadequado		
Diretoria	01		Ambiente utilizado como sala de direção e supervisão	
Secretaria		01	Ambiente utilizado como sala para secretária, orientação e coordenação administrativa e financeira	Pouco espaço para muitas pessoas
Sala dos professores	01		Planejamentos com professores	
Almoxarifados	03		Ambientes utilizados para materiais pedagógicos,	

			alimentação e limpeza	
Banheiros de adultos	03		Ambientes utilizados somente por adultos com descrição de sexo	
Salas de aula	04			
Biblioteca		01	Ambiente utilizado como biblioteca e sala para aulas de reforço	O espaço é pequeno
Refeitório	01		Ambiente utilizado como refeitório e lazer	
Banheiros infantis	02		Utilizados para uso infantil e com descrição de sexo	
Cantina	01		Utilizada para realizar as refeições dos alunos	
Área de serviço	01			
Depósito de gás	01			

A estrutura organizacional da escola está encadeada conforme o organograma a seguir:



MARCO CONCEITUAL- CONCEPÇÕES:

Concepção social-

O Cmei Dr. Osvaldo Aires tem como concepção social resinificar o conhecimento, para que o aluno consiga a tão esperada autonomia intelectual, sendo este o nosso principal desafio. As práticas escolares ainda não se traduzem em resultados satisfatórios, o indivíduo capaz de transformações sociais efetivas necessita de uma educação que desenvolva todas as suas potencialidades (colocar ponto final).

A educação sempre representou um desafio para a sociedade, afinal é por meio dela que o ser humano conquista seu espaço, na perspectiva de cumprir o papel social da escola, destacamos a nossa visão de futuro e a nossa missão enquanto instituição de ensino.

Concepção de desenvolvimento humano-

O CMEI-Dr. Osvaldo Aires da Silva, considera que é o homem como um ser social, e é na relação com os seus semelhantes que o ser humano aprende e ensina, se constrói enquanto sujeito e adquire autonomia e valores essenciais para o convívio social tais como, respeito mútuo, solidariedade e afetividade.

Nessa perspectiva a Escola Osvaldo Aires da Silva, pretende proporcionar aos alunos um aprendizado focado na formação integral, criando experiências que tragam crescimento pessoal e social.

Concepção de Educação-

A educação é um direito de todos e dever do Estado, diante disso o poder público é investido de autoridade para impô-la como obrigatória a todos e a cada um e garantir sua gratuidade. Educar é libertar o homem da condição de passivo, para sujeito que busca no conhecimento a compreensão da realidade que está inserido, passando a reconhecer o papel da História e onde a questão da identidade cultural, tanto em sua dimensão individual como em relação à classe dos educandos, é essencial à compreensão do real, entendendo que a aquisição da cultura da humanidade é um direito que deve ser assegurado ao educando. Dessa forma, consolidamos na prática

essa concepção através do compromisso com nossos educandos, trazendo aulas atrativas, dinâmicas com foco nos direitos assegurados por lei.

Concepção de Escola-

A escola deve ser espaço social responsável pela apropriação do saber universal, bem como a socialização desse saber elaborado às camadas populares. O CMEI-Dr. Osvaldo Aires da Silva defende um ambiente escolar que trabalhe ações que espelhem a luta pela democratização, pela escola de qualidade, por uma educação pública gratuita e universal, considerando que essas continuam representando a palavra de ordem numa perspectiva progressista de educação, fundamentados numa concepção histórico-crítica. Precisamos ter clareza que Gestão Democrática é uma questão de postura, que se aprende no cotidiano da escola, no coletivo, isso não quer dizer que todos tem que estar no mesmo lugar pensando a mesma coisa, mas coletivo é um grupo de pessoas que comunga da mesma idéia e que procura buscar espaço para discussões. Tendo em vista que a escola é um organismo vivo composto por alunos com diferentes realidades, é de suma importância que ela conheça cada especificidade de seus educandos, o CMEI através de suas ações pedagógicas levem em consideração essas particularidades e tem como resultado um espaço democrática e igualitária.

Concepção de currículo- A concepção de currículo é ampla e envolve todos os processos desenvolvidos na Unidade Escolar. A proposta curricular do Cmei Dr. Osvaldo Aires, está pautada nas competências da BNCC (Base Nacional Comum Curricular), DCT (Documento Curricular do Tocantins), e nas diretrizes da LDB/96 (Lei de Diretrizes e Bases). Dessa forma todos os projetos, ações e organização do espaço físico, são planejados de maneira que garantam os direitos de aprendizagem das crianças e amplas habilidades dos estudantes, assegurando assim uma educação integral, para formar cidadãos críticos, capazes de contribuir com a comunidade que está inserida a partir de tudo que aprendeu e vivenciou no ambiente educacional.

Concepção de Ensino Aprendizagem-

No processo Ensino Aprendizagem a função do educador deve ser a de oportunizar atividades que encaminhem o educando ao seu desenvolvimento potencial, dessa forma, é papel do educador ser mediador das atividades.

As transformações sociais e as exigências do mundo moderno requerem da escola mudanças educativas que atendam melhor à diversidade educativa dos alunos, oferecendo-lhes a qualidade de ensino a que têm direito. Para isso, a Escola deve proporcionar-lhes um conjunto de práticas escolares planejadas de forma a contribuir para que se apropriem de maneira crítica e construtiva, de determinados conteúdos sociais e culturais, considerados essenciais a seu desenvolvimento e ao da sociedade. O professor sabe que não atingirá a aprendizagem de todos os alunos com a mesma metodologia, tendo em vista a diversidade sócio-econômico-cultural e a individualidade, característica de todos os seres. Portanto, é necessário proporcionar um processo de ensino-aprendizagem com metodologias diferenciadas buscando sanar as dificuldades individuais e coletivas com estratégias eficazes.

Dessa forma o CMEI-Dr. Osvaldo Aires da Silva tem buscado um trabalho diferenciado, monitorando a aprendizagem a qual é discutida nos conselhos de classe e ou planejamento, então são encaminhadas ações para sanar tais dificuldades.

Qualidade do Ensino aprendizagem-

Uma Instituição Educacional consegue alcançar qualidade quando desenvolve ações eficazes que atendem as necessidades das crianças e da sociedade em geral. Conforme esse pensamento o CMEI-Dr. Osvaldo Aires vê a socialização dos resultados como um momento importante. Após todo o processo avaliativo e reflexão do mesmo no Conselho de Classe, chega a hora de apresentar à comunidade escolar, pais e responsáveis como foi o rendimento de cada turma e qual o resultado individual dos alunos.

Para isso são realizados plantões pedagógicos onde são apresentados os gráficos dos resultados por turma e por disciplina. Tornando-se claro onde estão as maiores dificuldades de aprendizado.

Nas disciplinas com baixo rendimento são feitas intervenções diretas nas turmas e com o professor responsável pela tal.

O papel do aluno implica-se em participar da construção do seu conhecimento e do conhecimento do outro, desenvolvendo habilidades e adquirindo competências. Esta concepção é elaborada pelo próprio trabalho do aluno e pela vivência em grupo, de maneira que os conhecimentos sejam mobilizados para a resolução de problemas. Os princípios piagetianos e vygotskyanos pressupõem uma pedagogia ativa e cooperativa

em sala de aula, centrada no aluno, onde o conhecimento se dá através de brincadeiras, pressupostos estes dos quais compartilhamos.

A metodologia adotada pela Escola é trabalhada de forma que o conhecimento do aluno seja construído coletivamente, numa dinâmica de relações, na qual educando e educador participam ativamente, tornando-os responsáveis pelo seu projeto educacional e social. Portanto nossa metodologia deve proporcionar experiências, pesquisas, devendo ser desafiadora, ativa e dinâmica, fazendo com que o aluno construa seu conhecimento do convívio com o outro.

Os princípios norteadores da metodologia terão como base:

- a) Uma educação que pense e assume o homem como agente livre, responsável, crítico, criativo aberto para o mundo em que está inserido.
- b) O currículo como um meio e não um fim.
- c) Teoria, norteada pelos princípios pedagógicos, como fundamento para uma ação transformadora.
- d) Ações que priorizem em favor das expressões da vida na Escola, pensando o ser humano como um projeto inacabado, que se realiza num processo constante e cumulativo.
- e) Possibilidades que valorizem a participação da família, na construção do processo educacional.

O currículo escolar vai além do simples ato do fazer pedagógico, abrangendo elementos como proposta curricular, disciplinas, valores culturais, conteúdos e conhecimento. É necessário resgatar os saberes que o/a aluno/traz de seu cotidiano. Elencado o objeto do conhecimento, este não deve ser trabalhado de forma superficial e desvinculado da realidade. Todavia, é preciso que o objeto do conhecimento seja tratado por meio de um processo que considere a interação/ mediação entre educador/a educando/a como uma via de “mão dupla” em que as relações de ensino-aprendizagem ocorram dialeticamente.

Concepção de formação interna-

A formação e o trabalho docente é uma questão importante uma vez que o mesmo deve estar consciente que sua formação deve ser contínua e está relacionada ao seu dia-a-dia, segundo Nóvoa (2003 p.23) “O aprender contínuo é essencial e se concentra em dois pilares: a própria pessoa, como agente, e a escola como lugar de crescimento profissional permanente”.

Diante dessa premissa, os profissionais do CMEI-Dr. Osvaldo Aires da Silva, tem participado efetivamente de todas as ações propostas pela SEMED, bem como temos promovido ações de formação com temas pertinentes às atuais demandas da atualidade e que promovam o bom desempenho do profissional no exercício das suas funções. As formações internas acontecem duas vezes ao mês e de acordo as necessidades surgidas, podendo sempre contar com os profissionais atuantes na SEMED para as ministrações de acordo os temas abordados.

Concepção de avaliação-

A avaliação da aprendizagem deve contemplar as concepções de homem, de educação e de sociedade, o que implica em uma reflexão crítica e contínua da prática pedagógica da escola e sua função social. Durante o ano letivo, o aluno passará por quatro avaliações diagnósticas da aprendizagem correspondente a cada bimestre incluindo a verificação de leitura e escrita com o objetivo de melhorar o desempenho nas avaliações internas e externas. Esta verificação de leitura é desenvolvida da seguinte forma: em todos os finais de bimestres o coordenador pedagógico com o auxílio da gestora e supervisora é realizado a verificação da leitura e a escrita de cada aluno, um de cada vez até concluir o processo. A Educação Infantil também é avaliada e é através de registros, portfólio de fichas inserindo os conceitos R (Regular), B (Bom), MB (Muito Bom) e O (Ótimo) de acordo com as habilidades adquiridas.

Princípio de Gestão democrática-

Como a gestão democrática pressupõe a mobilização e organização das pessoas para atuar coletivamente na promoção de objetivos educacionais, o trabalho dos diretores escolares se assenta sobre sua competência de liderança, que se expressa em sua capacidade de influenciar a atuação de pessoas (professores, funcionários, alunos,

pais, outros) para a efetivação desses objetivos e o seu envolvimento na realização das ações educacionais necessárias para sua realização.

As relações com a comunidade escolar dimensionam os aparelhos de gestão participativa (eleição de diretor, Conselho Escolar, Conselho de Classe, Grêmios Estudantil, PPP, ECA, dentre outros). Como funciona a participação dos pais no processo da gestão. Como funciona a gestão descentralizada, dentro da dimensão financeira (FNDE, PNAE e outros).

Gestão Financeira-

Segundo Paulo Nunes, sobre gestão financeira “A **gestão financeira** é uma das tradicionais áreas funcionais da gestão, encontrada em qualquer organização e à qual cabem as análises, decisões e atuações relacionadas com os meios financeiros necessários à atividade da organização. Desta forma, a função financeira integra todas as tarefas ligadas à obtenção, utilização e controle de recursos financeiros.”

Com relação aos recursos físicos, são adquiridos gradativamente de acordo com as disponibilidades dos recursos financeiros, e conforme a carência de cada setor da unidade de ensino na utilização dos mesmos, a gestão tem sempre observado os déficits dos setores, e sondado através das pessoas e áreas a real necessidade de cada, também é feito o remanejamento de um setor para outro, com a finalidade de organizar os espaços e favorecerem o bom andamento da escola. Vale ressaltar que o município envia periodicamente alguns bens duráveis de acordo com solicitação da U.E. ou não.

Os recursos são recebidos pela Associação de Apoio ao CMEI-Dr.Osvaldo Aires da Silva, e no decorrer de 2021 tivemos as seguintes receitas provenientes de fontes que custearam as despesas de alimentação, materiais pedagógicos e de expediente, materiais de limpeza, equipamentos, entre outros, conforme o quadro abaixo.

QUEM FINANCIAM	MONTANTE	Nº DE PARC.	FAIXA DE FINANCIAMENTO	
			CUSTEIO	CAPITAL

PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola),		02		
				--

PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar)		1 – TESOURO MUNICIPAL: 10 – EDUCAÇÃO BÁSICA:		-
				-
PDDE Emergencial				
Educação Conectada				

Gestão Jurídica-

A Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, são os documentos legais que subsidia os trabalhos do Cmei Dr. Osvaldo Aires.

No Art. 205 da (CF/88), a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. E segundo a (LDB/96) É dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tendo por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Dessa forma o Cmei disponibiliza aos educandos uma educação de qualidade com compromisso em assegurar os direitos preconizados nas leis.

Inclusão-

A escola atual deve permear o âmbito da inclusão social, à medida que vivemos tempos de profundas diferenças – físicas, sociais, raciais ou de gênero. Sem desconsiderar os obstáculos à universalização do acesso à escola aos pobres, às pessoas com necessidades especiais, a grupos étnicos e outros, houve ao longo do tempo certo avanço. Hoje o grande desafio é a permanência das crianças e jovens na rede escolar pública, sobretudo pela baixa atratividade e descompasso que apresenta em relação às realidades da clientela, do seu ambiente e da sociedade de modo geral.

O CMEI-Dr.Osvaldo Aires da Silva, recebe todos os alunos, independente de origem socioeconômica, gênero, raça, etnia, orientação sexual e necessidades especiais,

procurando atendê-los de forma igualitária, envolvendo-os nas atividades sem distinção.

Professores e funcionários-

O CMEI-Dr. Osvaldo Aires da Silva, conta hoje com um quadro de 31 funcionários, todos desenvolvem o seu trabalho com responsabilidade e comprometimento, garantindo assim um bom andamento na rotina escolar. Cada um tem a sua importância e o seu valor tanto o corpo pedagógico como o administrativo, e todos desenvolvem os seus trabalhos.

Quadro demonstrativo da modulação da direção e auxiliares

NOME	FUNÇÃO	VINCULO	CONCURSO ANO E CH	ATUAÇÃO CH	TITULAÇÃO
Millena Carvalho de Souza	Gestora Educacional	Efetivo	2015/40h	40h	Magistério e Licenciatura Plena em Pedagogia e Pós-graduada em educação infantil e series iniciais.
Ítala Bruna Marques Ferreira	Secretária escolar	Contrato		40h	Ensino superior incompleto
Adriana Alves Ferreira	Coordenadora Pedagógica	Efetivo	2016/40h	40h	Ensino Médio/Magistério
Sheyle Rejane Barbosa	Suporte Pedagógico	Efetiva	2003/30h	30h	Normal superior
Cícera Leandra Dias dos	Auxiliar de sala de leitura	Efetivo	2013/40h	40h	Pro – gestão Gestão, Orientação e Supervisão Escolar

Santos Diniz					
Kedma Jakeline Oliveira	Orientadora Educativa	Efetivo	2016/40h	40h	Pedagogia
Ana Flavia Raimundo Pereira	Coordenadora Administrativa Financeira	Contrato		40h	Ensino Médio
Cátia Cilene Ferreira de Morais	Cuidadora	Contrato	_____	40h	Ensino Médio
Ruth de Sousa dos Anjos Diniz	Cuidadora	Contrato	_____	40h	Ensino médio
Phablinne Almeida de Morais	Auxiliar da coordenação administrativa e financeira	Contrato	_____	40h	Ensino médio
Margarida Ribeiro Xavier	Manipuladora de Alimentos	Contrato	_____	40h	Ensino médio
Luana Nunes Barbosa	Manipuladora de Alimentos	Contrato	_____	40h	Ensino médio
Janaina Costa Martes	ASG	Contrato	_____	40h	Ensino médio
Edymara Soares Ribeiro	ASG	Contrato	_____	40h	Ensino médio

Elaine Gomes da Silva	ASG	Contrato	_____	40h	Ensino médio
Nelice José Alves	ASG	Contrato	_____	40h	Ensino Médio
Willian Ferreira dos Santos	Vigia Noturno	Contrato	_____	40h	Ensino Médio
Raimundo Gonçalves Guimarães	Vigia Noturno	Contrato	_____	40h	Ensino Médio
Wyrmonds Coelho dos Reis	Vigia noturno	Efetivo	2003/40h	40h	Licenciado em matemática
Antônio Cavalcante da Silva	Vigia Noturno	Contrato	_____	40h	Ensino Fundamental Incompleto

Equipe Docente

NOME	FUNÇÃO	VÍNCULO	CONCURSO ANO E CH	ATUAÇÃO CH	TITULAÇÃO
Ana Paula Amorin de Sousa Alves	Professora regente	Contrato	—	40h	Superior/Letras
Kédna Conceição Pereira	Professora regente	Contrato	—	30h	Nível médio
Leticia Rodrigues Barbosa	Professora regente	Contrato	—	30h	Licenciada em pedagogia
Luciana Melquides da Costa Alves	Professora regente	Contrato	—	30h	Licenciada em pedagogia
Lucimara Alves Lopes	Professora regente	Contrato	—	30h	Magistério
Reijane Ferreira Ribeiro	Professora regente	Efetiva		40h	Licenciada em pedagogia
Rosiane Carlos Alves	Professora regente	Contrato	—	40h	Licenciada em pedagogia
Sara Cardoso Alves					
Valdirene Rodrigues da Cruz	Professora regente	Contrato	—	30h	Licenciada em letras

Centro Municipal de Educação Infantil-2023

TURMA	TURNO	MATRÍCULA INICIAL	TRANSFERIDO	INGRESSO	PROMOVIDO	MATRÍCULA FINAL
Maternal I	Matutino	12	02	0	10	10
Maternal II	Matutino	12	01	0	11	11
I Período	Matutino	22	04	0	18	18
II Período	Vespertino	21	03	0	18	18

Centro municipal de Ensino Fundamental-1º Fase

TURMA	TURNO	MATRÍCULA INICIAL	TRANSFERIDO	INGRESSO	PROMOVIDO	MATRÍCULA FINAL
1º Ano A	Vespertino	16	03	0	13	13
1º Ano B	Vespertino	15	01	0	14	14
2º ANO	Vespertino	26	3	0	23	23
3º Ano	Matutino	19	04	0	15	15
4º Ano	Matutino	22	02	0	19	20

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Horário das Aulas Semanais MATERNAL I (PARCIAL) Ed. Infantil

Aulas	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1º AULA	O EU O OUTRO E NÓS.	O EU O OUTRO E NÓS.	O EU O OUTRO E NÓS.	O EU O OUTRO E NÓS.	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.
2º AULA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.
3º AULA	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO.	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO.	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO.
4º AULA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO.	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.
5º AULA	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO.	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.	O EU O OUTRO E NÓS.

HORÁRIO DO TRABALHO PEDAGÓGICO REALIZADO PELO PROFESSOR REGENTE

30 HORAS SEMANAIS

20 HORAS DE REGÊNCIA PEDAGÓGICA INDIVIDUAL.

04 HORAS DE PLANEJAMENTO INDIVIDUAL.

06 HORAS DE LIVRE DOCÊNCIA.

EDUCAÇÃO INFANTIL MATERNAL I /PROFESSORA: KEDNA CONCEIÇÃO

<u>MATUTINO/VESPERTINO</u>	2° FEIRA	3° FEIRA	4°FEIRA	5°FEIRA	6°FEIRA
REGÊNCIA	REGÊNCIA 07h00min ÀS 11h00min.	REGÊNCIA 07h00min ÀS 11h00min.	REGÊNCIA 07h00min ÀS 11h00min.	REGÊNCIA 07h00min ÀS 11h00min.	REGÊNCIA 07h00min ÀS 11h00min.
HORA ATIVIDADES	PLANEJAMENTO INDIVIDUAL 13h ÀS 17h.	LIVRE DOCÊNCIA	LIVRE DOCÊNCIA	LIVRE	LIVRE

Horário das Aulas Semanais MATERNAL II (PARCIAL) Ed. Infantil

Aulas	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1º AULA	O EU O OUTRO E NÓS.	O EU O OUTRO E NÓS.	O EU O OUTRO E NÓS.	O EU O OUTRO E NÓS.	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.
2º AULA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.
3º AULA	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO.	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO.	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO.
4º AULA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO.	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.
5º AULA	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.	ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO.	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.	O EU O OUTRO E NÓS.

HORÁRIO DO TRABALHO PEDAGÓGICO REALIZADO PELO PROFESSOR REGENTE

30 HORAS SEMANAIS

20 HORAS DE REGÊNCIA PEDAGÓGICA INDIVIDUAL.

04 HORAS DE PLANEJAMENTO INDIVIDUAL.

06 HORAS DE LIVRE DOCÊNCIA.

EDUCAÇÃO INFANTIL MATERNAL II / PROFESSORA: VALDIRENE RODRIGUES DA CRUZ

<u>MATUTINO/VESPERTINO</u>	2° FEIRA	3° FEIRA	4° FEIRA	5° FEIRA	6° FEIRA
REGÊNCIA	REGÊNCIA 07h00min ÀS 11h00min.	REGÊNCIA 07h00min ÀS 11h00min.	REGÊNCIA 07h00min ÀS 11h00min.	REGÊNCIA 07h00min ÀS 11h00min.	REGÊNCIA 07h00min ÀS 11h00min.
HORA ATIVIDADES	PLANEJAMENTO INDIVIDUAL 17h15min ÀS 18h15min.	LIVRE DOCÊNCIA	LIVRE DOCÊNCIA	LIVRE	LIVRE

Horário das Aulas Semanais 1º PERÍODO Ed. Infantil

Aulas	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1º AULA	O EU O OUTRO E NÓS.	O EU O OUTRO E NÓS.	O EU O OUTRO E NÓS.	O EU O OUTRO E NÓS.	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.
2º AULA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.
3º AULA	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO.	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO.	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO.
4º AULA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO.	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
5º AULA	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO.	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.	O EU O OUTRO E NÓS.

HORÁRIO DO TRABALHO PEDAGÓGICO REALIZADO PELO PROFESSOR REGENTE

30 HORAS SEMANAIS

20 HORAS DE REGÊNCIA PEDAGÓGICA INDIVIDUAL.

04 HORAS DE PLANEJAMENTO INDIVIDUAL.

06 HORAS DE LIVRE DOCÊNCIA.

EDUCAÇÃO INFANTIL PRÉ I / PROFESSORA: LUCIMARA LOPES

<u>MATUTINO/VESPERTINO</u>	2° FEIRA	3° FEIRA	4° FEIRA	5° FEIRA	6° FEIRA
REGÊNCIA	REGÊNCIA 13h 00min ÀS 17h00min.	REGÊNCIA 13h 00min ÀS 17h00min.	REGÊNCIA 13h00min ÀS 17h00min.	REGÊNCIA 13h00min ÀS 17h00min.	REGÊNCIA 13h00min ÀS 17h00min.
HORA ATIVIDADES	PLANEJAMENTO INDIVIDUAL 07h00min ÀS 11h00min.	LIVRE DOCÊNCIA	LIVRE DOCÊNCIA	LIVRE	LIVRE

Horário das Aulas Semanais 2º PERÍODO Ed. Infantil

Aulas	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1º AULA	O EU O OUTRO E NÓS.	O EU O OUTRO E NÓS.	O EU O OUTRO E NÓS.	O EU O OUTRO E NÓS.	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.
2º AULA	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.
3º AULA	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO.	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO.	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO.
4º AULA	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO.	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.
5º AULA	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO.	ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.	O EU O OUTRO E NÓS.

HORÁRIO DO TRABALHO PEDAGÓGICO REALIZADO PELO PROFESSOR REGENTE

30 HORAS SEMANAIS

20 HORAS DE REGÊNCIA PEDAGÓGICA INDIVIDUAL.

04 HORAS DE PLANEJAMENTO INDIVIDUAL.

06 HORAS DE LIVRE DOCÊNCIA.

EDUCAÇÃO INFANTIL PRÉ II / PROFESSORA: SARA CARDOSO

<u>MATUTINO/VESPERTINO</u>	2° FEIRA	3° FEIRA	4° FEIRA	5° FEIRA	6° FEIRA
REGÊNCIA	REGÊNCIA 13h00min ÀS 17h00min.	REGÊNCIA 13h00min ÀS 17h00min.	REGÊNCIA 13h00min ÀS 17h00min.	REGÊNCIA 13h00min ÀS 17h00min.	REGÊNCIA 13h00min ÀS 17h00min.
HORA ATIVIDADES	PLANEJAMENTO INDIVIDUAL/COLETIVO 13h00 ÀS 17h00.	LIVRE DOCÊNCIA	LIVRE DOCÊNCIA	LIVRE	LIVRE

Horário das Aulas Semanais 1º ANO Ensino Fundamental

Aulas	Segunda - Feira	Terça- Feira	Quarta- Feira	Quinta- Feira	Sexta- Feira
1º AULA	LINGUA PORTUGUESA	LINGUA PORTUGUESA	LINGUA PORTUGUESA	LINGUA PORTUGUESA	LINGUA PORTUGUESA
2º AULA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA
3º AULA	CIÊNCIAS	CIENCIAS	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	ARTE
4º AULA	CIÊNCIAS	ENSINO RELIGIOSO	GEOGRÁFIA	HISTÓRIA	EDUCAÇÃO FÍSICA

HORÁRIO DO TRABALHO PEDAGÓGICO REALIZADO PELO PROFESSOR REGENTE

30 HORAS SEMANAIS

20 HORAS DE REGÊNCIA PEDAGÓGICA INDIVIDUAL

04 HORAS DE PLANEJAMENTO INDIVIDUAL

06 HORAS DE LIVRE DOCÊNCIA

1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL/ PROFESSORA: ROSIANE CARLOS ALVES

<u>MATUTINO/VEPERTINO</u>	2º FEIRA	3º FEIRA	4º FEIRA	5º FEIRA	6º FEIRA
REGÊNCIA	REGÊNCIA 13h00min ÀS 17h00min.	REGÊNCIA 13h00min ÀS 17h00min.	REGÊNCIA 13h00min ÀS 17h00min.	REGÊNCIA 13h00min ÀS 17h00min.	REGÊNCIA 13h00min ÀS 17h00min.
HORA ATIVIDADES	PLANEJAMENTO INDIVIDUAL	LIVRE DOCÊNCIA	LIVRE DOCÊNCIA	LIVRE.	LIVRE.

Horário das Aulas Semanais 2º Ano Ensino Fundamental

Aulas	Segunda - Feira	Terça- Feira	Quarta- Feira	Quinta- Feira	Sexta- Feira
1º AULA	LINGUA PORTUGUESA	LINGUA PORTUGUESA	LINGUA PORTUGUESA	LINGUA PORTUGUESA	LINGUA PORTUGUESA
2º AULA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA
3º AULA	CIÊNCIAS	CIENCIAS	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	ARTE
4º AULA	CIÊNCIAS	ENSINO RELIGIOSO	GEOGRÁFIA	HISTÓRIA	EDUCAÇÃO FÍSICA

HORÁRIO DO TRABALHO PEDAGÓGICO REALIZADO PELO PROFESSOR REGENTE

30 HORAS SEMANAIS

20 HORAS DE REGÊNCIA PEDAGÓGICA INDIVIDUAL.

04 HORAS DE PLANEJAMENTO INDIVIDUAL.

06 HORAS DE LIVRE DOCÊNCIA.

2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL/ PROFESSORA: LUCIANA MELQUIDES

<u>MATUTINO/VEPERTINO</u>	2º FEIRA	3º FEIRA	4º FEIRA	5º FEIRA	6º FEIRA
REGÊNCIA	REGÊNCIA 13h00min ÀS 17h00min.	REGÊNCIA 13h00min ÀS 17h00min.	REGÊNCIA 13h00min ÀS 17h00min.	REGÊNCIA 13h00min ÀS 17h00min.	REGÊNCIA 13h00min ÀS 17h00min.
HORA ATIVIDADES	PLANEJAMENTO INDIVIDUAL 07h00 ÀS 11h00	LIVRE DOCÊNCIA.	LIVRE DOCÊNCIA.		

Horário das Aulas Semanais 3º ANO Ensino Fundamental

Aulas	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1º AULA	LINGUA PORTUGUESA	LINGUA PORTUGUESA	LINGUA PORTUGUESA	LINGUA PORTUGUESA	LINGUA PORTUGUESA
2º AULA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA
3º AULA	CIÊNCIAS	CIENCIAS	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	ARTE
4º AULA	CIÊNCIAS	ENSINO RELIGIOSO	GEOGRÁFIA	HISTÓRIA	EDUCAÇÃO FÍSICA

HORÁRIO DO TRABALHO PEDAGÓGICO REALIZADO PELO PROFESSOR REGENTE

30 HORAS SEMANAIS

20 HORAS DE REGÊNCIA PEDAGÓGICA INDIVIDUAL.

04 HORAS DE PLANEJAMENTO INDIVIDUAL.

06 HORAS DE LIVRE DOCÊNCIA.

3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL/PROFESSORA: LETÍCIA RODRIGUES

<u>MATUTINO/VESPERTINO</u>	2º FEIRA	3º FEIRA	4º FEIRA	5º FEIRA	6º FEIRA
REGÊNCIA	REGÊNCIA 13h00min ÀS 17h00min.	REGÊNCIA 13h00min ÀS 17h00min.	REGÊNCIA 13h00min ÀS 17h00min.	REGÊNCIA 13h00min ÀS 17h00min.	REGÊNCIA 13h00min ÀS 17h00min.
HORA ATIVIDADES	PLANEJAMENTO INDIVIDUAL/COLETIVO 07h00 ÀS 11h00.	LIVRE DOCÊNCIA.	LIVRE DOCÊNCIA.	LIVRE	LIVRE

Horário das Aulas Semanais 4º ANO Ensino Fundamental

Aulas	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1º AULA	LINGUA PORTUGUESA	LINGUA PORTUGUESA	LINGUA PORTUGUESA	LINGUA PORTUGUESA	LINGUA PORTUGUESA
2º AULA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA
3º AULA	CIÊNCIAS	HISTÓRIA	GEOGRÁFIA	INGLES	ARTE
4º AULA	CIÊNCIAS	HISTÓRIA	GEOGRAFIA	ENSINO RELIOSO	EDUCAÇÃO FÍSICA

HORÁRIO DO TRABALHO PEDAGÓGICO REALIZADO PELO PROFESSOR REGENTE

30 HORAS SEMANAIS

20 HORAS DE REGÊNCIA PEDAGÓGICA INDIVIDUAL.

04 HORAS DE PLANEJAMENTO INDIVIDUAL.

06 HORAS DE LIVRE DOCÊNCIA.

4° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL /PROFESSORA: ANA PAULA AMORIM

<u>MATUTINO/VEPERTINO</u>	2° FEIRA	3° FEIRA	4°FEIRA	5°FEIRA	6°FEIRA
REGÊNCIA	REGÊNCIA 07h00min ÀS 11h00min.	REGÊNCIA 07h00min ÀS 11h00min.	REGÊNCIA 07h00min ÀS 11h00min.	REGÊNCIA 07h00min ÀS 11h00min.	REGÊNCIA 07h00min ÀS 11h00min.
HORA ATIVIDADES	PLANEJAMENTO INDIVIDUAL 13h00min ÀS 17h00min.	LIVRE DOCÊNCIA	LIVRE DOCÊNCIA	LIVRE	LIVRE

Horário das Aulas Semanais 5º ANO Ensino Fundamental

Aulas	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1º AULA	LINGUA PORTUGUESA	LINGUA PORTUGUESA	LINGUA PORTUGUESA	LINGUA PORTUGUESA	LINGUA PORTUGUESA
2º AULA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA
3º AULA	CIÊNCIAS	HISTÓRIA	GEOGRÁFIA	INGLES	ARTE
4º AULA	CIÊNCIAS	HISTÓRIA	GEOGRAFIA	ENSINO RELIOSO	EDUCAÇÃO FÍSICA

HORÁRIO DO TRABALHO PEDAGÓGICO REALIZADO PELO PROFESSOR REGENTE

40 HORAS SEMANAIS

26 HORAS DE REGÊNCIA PEDAGÓGICA INDIVIDUAL

06 HORAS DE PLANEJAMENTO INDIVIDUAL

08 HORAS DE LIVRE DOCÊNCIA

5° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL /PROFESSORA:REIJANE FERREIRA RIBEIRO

<u>MATUTINO/VEPERTINO</u>	2° FEIRA	3° FEIRA	4°FEIRA	5°FEIRA	6°FEIRA
REGÊNCIA	REGÊNCIA 07h00min ÀS 11h00min.	REGÊNCIA 07h00min ÀS 11h00min.	REGÊNCIA 07h00min ÀS 11h00min.	REGÊNCIA 07h00min ÀS 11h00min.	REGÊNCIA 07h00min ÀS 11h00min.
HORA ATIVIDADES	PLANEJAMENTO INDIVIDUAL 13h00min ÀS 17h00min.	PLANEJAMENTO INDIVIDUAL 13h ÀS 14h00min. INTERVENÇÃO 14h ÀS 17h00min.	PLANEJAMENTO INDIVIDUAL 13h ÀS 14h00min. INTERVENÇÃO 14h ÀS 17h00min.	LIVRE DOCÊNCIA.	LIVRE DOCÊNCIA.



Cronograma semanal da coordenação pedagógica 2024

Segunda-feira	<ul style="list-style-type: none">➤ Observação e organização da agenda da semana.➤ Acompanhamento do planejamento individual do professor➤ Organização e impressão de atividades semanais.
Terça- feira	<ul style="list-style-type: none">➤ Acompanhamento do planejamento individual do professor➤ Organização e impressão de atividades semanais.
Quarta-feira	<ul style="list-style-type: none">➤ Atendimento dos alunos com baixo rendimento.
Quinta-feira	<ul style="list-style-type: none">➤ Demanda livre.
Sexta-feira	<ul style="list-style-type: none">➤ Demanda livre.

Observação: As atividades semanais poderão ser modificadas conforme a necessidade.

O acompanhamento em sala de aula nas turmas acontecerá a cada quinze dias e será registrado com fotos e ficha de acompanhamento.

Ainda sempre que faltar um professor, ou haver reuniões na Semed ou qualquer outro evento fazer relatório justificando a interrupção das atividades oriundas do coordenador pedagógico.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA PEDAGÓGICA

O trabalho Didático Pedagógico do Cmei-Dr. Osvaldo Aires da Silva é realizado em equipe visando o pleno desenvolvimento dos seus educandos e conforme as necessidades da comunidade local.

O planejamento individual é realizado no contra turno, os projetos conforme as datas comemorativas durante o ano letivo envolvendo a participação da comunidade na culminância, o recreio é dirigido pelos professores na sala de aula, o plantão pedagógico é realizado bimestralmente, em caso de evasão escolar, a U.E. realiza visitas domiciliares pelo orientador educacional, projetos envolvendo a comunidade para que se sinta acolhida dentro da escola e uma série de atividades pedagógicas envolvendo sequencias didáticas com ludicidade, despertando assim o interesse do aluno pelo desenvolvimento educacional.

Na Educação Infantil, I e II infância, somente da turma de Pre I está usando o livro didático, pois os livros ofertados pela SEMED foram insuficientes para atender a rede de ensino, estava sendo usada atividade xerocopiada, matérias dos alunos e a ludicidade. A partir do segundo semestre quando chegarem os livros suficientes para atender a demanda da turma será realizada a entrega dos livros aos alunos.

Já o Ensino Fundamental estamos com déficit nas seguintes turmas:

1º Ano: 03 unidades de português coleção Ápis Mais.

2º Ano: Português 10 unidades coleção Ápis Mais.

Matemática 10 unidades coleção Ápis Mais.

Ciências 10 unidades coleção Ápis Mais.

Artes 10 unidades coleção Ápis Mais.

ALUNOS

O Centro Municipal de Educação Infantil Dr. Osvaldo Aires da Silva desenvolve ações/atividades promovendo o respeito às individualidades étnicas, religiosas, deficiências, entre outros.

De acordo com a acessibilidade da escola o espaço é limitado, não atendendo totalmente as exigências necessárias aos portadores de deficiências.

A alimentação escolar ofertada é organizada pela equipe de nutricionista da SEMED, de acordo ao valor nutricional, a qualidade dos alimentos, a aceitabilidade dos alunos. Respeitando a cultura local, aos hábitos alimentares e restrições/intolerâncias a certos alimentos. Por fim chegam as mãos das manipuladoras de alimentos, servindo um lanche de qualidade.

O transporte escolar ofertado é terceirizado e de responsabilidade de uma empresa privada, sendo que o mesmo não possui acessibilidades necessárias para portadores de necessidades especiais. Deixando a desejar por serem em sua maioria veículos impróprios para a realização das rotas.

A U.E. não possui sala de informática, quadra de esportes, brinquedotecas, sala de recursos, no entanto temos biblioteca, sala dos professores, banheiro para os servidores e alunos, diretoria, secretaria e refeitório.

AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

A avaliação da aprendizagem deve contemplar as concepções de homem, de educação e de sociedade, o que implica em uma reflexão crítica e contínua da prática pedagógica da escola e sua função social. Durante o ano letivo, o aluno passará por quatro avaliações diagnósticas da aprendizagem correspondente a cada bimestre incluindo a verificação de leitura e escrita com o objetivo de melhorar o desempenho nas avaliações internas e externas. Esta verificação de leitura é desenvolvida da seguinte forma: em todos os finais de bimestres o coordenador pedagógico com o auxílio da auxiliar de leitura, suporte pedagógico e orientadora educacional realizam a verificação da leitura e a escrita de cada aluno, um de cada vez até concluir o processo. A Educação Infantil também é avaliada através de fichas inserindo os conceitos R (Regular), B (Bom), MB (Muito Bom) e O (Ótimo) por de acordo com as habilidades adquiridas no sistema SIGE além do caderno de registro.

ACOMPANHAMENTO DA FREQUÊNCIA DO ALUNO

A frequência dos alunos é acompanhada diariamente pelo diário dos professores no sistema SIGE escolar com uma ficha de monitoramento, onde acompanha a frequência, a referida ficha é entregue ao professor e anexada na sala de aula, onde é monitorada pelo o Coordenador Pedagógico, Orientadora, Gestora Educacional e Secretária escolar no sistema presença (bolsa família), de acordo as faltas não justificadas os pais são chamados na escola para resolução da situação. Tal medida tem propiciado uma intervenção em tempo hábil de no máximo três faltas não justificadas a escola procura a família e com isso tentamos evitar a evasão nos casos possíveis.

CONSELHO DE CLASSE PARTICIPATIVO

O Conselho de Classe é uma ação coletiva liderada pela equipe Gestora/ pedagógica na busca de alternativas para a resolução dos problemas como forma preventiva à reprovação e à Evasão Escolar.

A cada bimestre, realiza-se o Conselho de Classe com a participação dos professores e demais membros da equipe pedagógica com o objetivo de discutir soluções para os problemas levantados.

São colocados o aspecto geral de cada turma, alunos destaque e a dificuldade individual de cada aluno que não conseguiram alcançar média no bimestre. É feito um relato do professor da disciplina que o aluno não atingiu a média prevista, pontuando a dificuldade encontrada com aquele aluno. Dessa forma, são colocadas as intervenções possíveis de serem feitas com aquele aluno e/ou com a turma, quando esta apresenta um número muito grande de alunos abaixo da média.

ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO E TEMPO

A organização do tempo que se repete diariamente, que chamamos de rotina, deve ser construída a partir do conjunto de atividades que possibilitem, entre outras competências, a iniciativa, a segurança, a confiança. Para proporcionar essas atividades é necessário, sobretudo, fazer um planejamento pensando nos momentos mais adequados e no local em que serão realizadas. Sabendo que tudo no ambiente escolar exerce influências no aprendizado do aluno, sejam as cores, os murais, a organização da sala de aula, os banheiros,

o espaço externo, pensamos que a organização dos espaços da escola é essencial, pois desenvolve potencialidades e propõe novas habilidades. Desse modo, as aprendizagens que acontecem dentro dos espaços disponíveis e ou acessíveis ao aluno são fundamentais na construção da autonomia.

Diante desse pressuposto o CMEI-Dr.Osvaldo Aires da Silva, tem sempre se organizado em espaço e tempo prevendo o melhor para os alunos e professores, atendemos nos turnos matutino e vespertino, dividido sempre por faixa etária, Maternal I ,II e II Pre II, 4º e 5ºano é do turno matutino, 1º Ano, 2ºano, 3º e Pre I são do turno vespertino.

Vale ressaltar que o espaço e tempo são organizados de forma flexível, pois dependendo da necessidade todos são direcionados para o mesmo horário geralmente uma culminância de projeto, essa pratica é plenamente aceita por todos: professores, alunos e pais, respeitando também a logística do transporte escolar.

AVALIAÇÃO DO P.P.P

A escola é um espaço social e democrático, composto pelos alunos e seus familiares, professores, funcionários e por demais membros da comunidade. A administração escolar, nela incluída o ato de planejar as ações educacionais, pode ser feita de forma centralizada e autoritária, ou de forma participativa e democrática. Sendo assim, todo o processo que ocorre na escola deve ser realizado de forma transparente, uma vez que deve-se prestar conta de todas as atividades realizadas.

Dentro do Projeto Político Pedagógico a avaliação é o acompanhamento das metas traçadas para atender às necessidades da Instituição Escolar. O PPP necessita de acompanhamento sistemático para que se possa verificar se o planejamento está adequado, quais os objetivos que foram atingidos, quais as metas que não foram alcançadas e quais ações necessitam de redirecionamento. O Projeto Político Pedagógico será acompanhado e monitorado pela equipe diretiva e pelo seu coordenador, responsável em dar suporte aos gerentes de metas, verificando a realização das ações bimestralmente.

Esse acompanhamento será feito através da Ficha de Acompanhamento Sistemático do PPP, sob a responsabilidade de cada gerente de meta que estará evidenciando as ações realizadas e justificando as não realizadas. Cada gerente de meta organizará seus registros e evidências num Portfólio.

EDUCAÇÃO ALIMENTAR/ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), implantado em 1955, contribui para o crescimento, o desenvolvimento, a aprendizagem, o rendimento escolar dos estudantes e a formação de hábitos alimentar saudáveis, por meio da oferta da alimentação escolar e de ações de educação alimentar e nutricional. Considerando a legitimidade dos saberes vindos da cultura, religião e ciência. Sabe-se que as práticas alimentares são adquiridas durante toda a vida e a escola exerce influência na formação de crianças e adolescentes.

A escola se constitui em um centro de convivência e ensino-aprendizagem, onde deve haver envolvimento de toda comunidade escolar– alunos, professores, funcionários, pais e nutricionistas – para atuação integrada em estratégias e programas de promoção da alimentação saudável, garantindo a qualidade das refeições servidas e a oferta de alimentos nos espaços escolares.

Partindo desse pressuposto o CMEI-Dr. Osvaldo Aires da Silva, por meio da operacionalização do Programa PNAE, com a orientação de nutricionista e técnicos da alimentação escolar, tem buscado um equilíbrio na qualidade da alimentação que é oferecida na escola, mesmo com toda dificuldade financeira uma vez que os repasses por aluno é insuficiente.

Inicialmente planeja-se a aplicação dos recursos que serão disponibilizados para o quantitativo de alunos matriculados, em seguida é elaborado o cardápio pela a nutricionista da SME, de acordo com a per capita e os valores nutricionais de cada alimento. Vencido essa etapa faz-se a tomada de preços através de licitação, sendo enviado edital aos possíveis fornecedores que tenham a documentação apropriada e atualizada, ou seja, que preencha os requisitos legais.

Feito a licitação, lavrado em ata o possível ofertante do menor preço, então, analisa-se os cardápios e seleciona-se conforme a demanda.

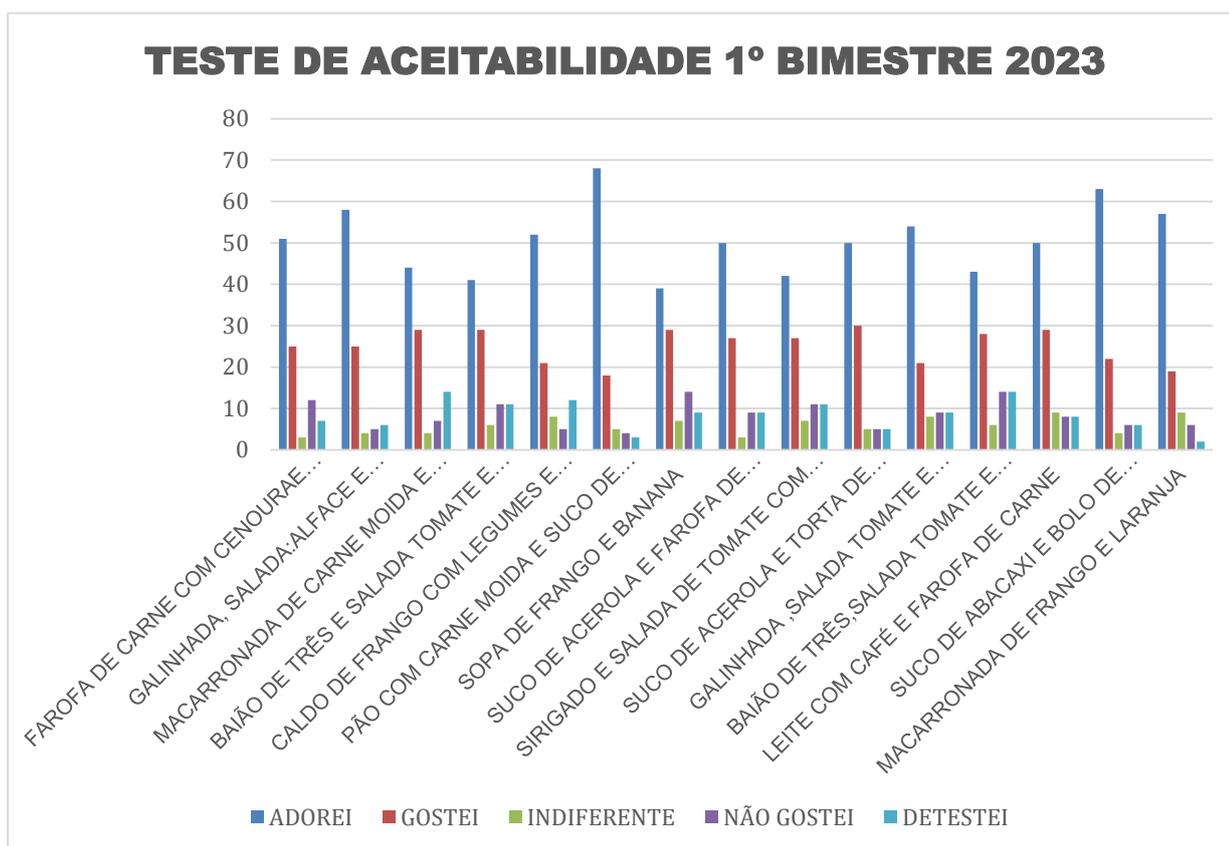
Outro fator verificado é a questão do período de safra dos produtos da agricultura familiar para não comprometer o fornecimento.

Ao comprar os produtos alimentícios é feito um cronograma de entrega de acordo com o cardápio escolhido para não estocá-los e correr risco de perder os perecíveis. A cada dia é feito a contagem dos alunos presentes na UE. Evitando-se assim, a falta ou desperdício na oferta da merenda.

A escola realiza o teste de aceitabilidade bimestralmente com o objetivo de verificar a aceitação dos cardápios bem como reforçar através das aulas informações acerca dos cardápios menos aceitos, geralmente aqueles que contemplam muitas verduras e legumes; realiza-se também na semana da alimentação escolar exposição sobre alimentação que também trabalhamos no projeto alimentação saudável, onde cada turma juntamente com professores busca e apresentam informações acerca de alimentação saudável.

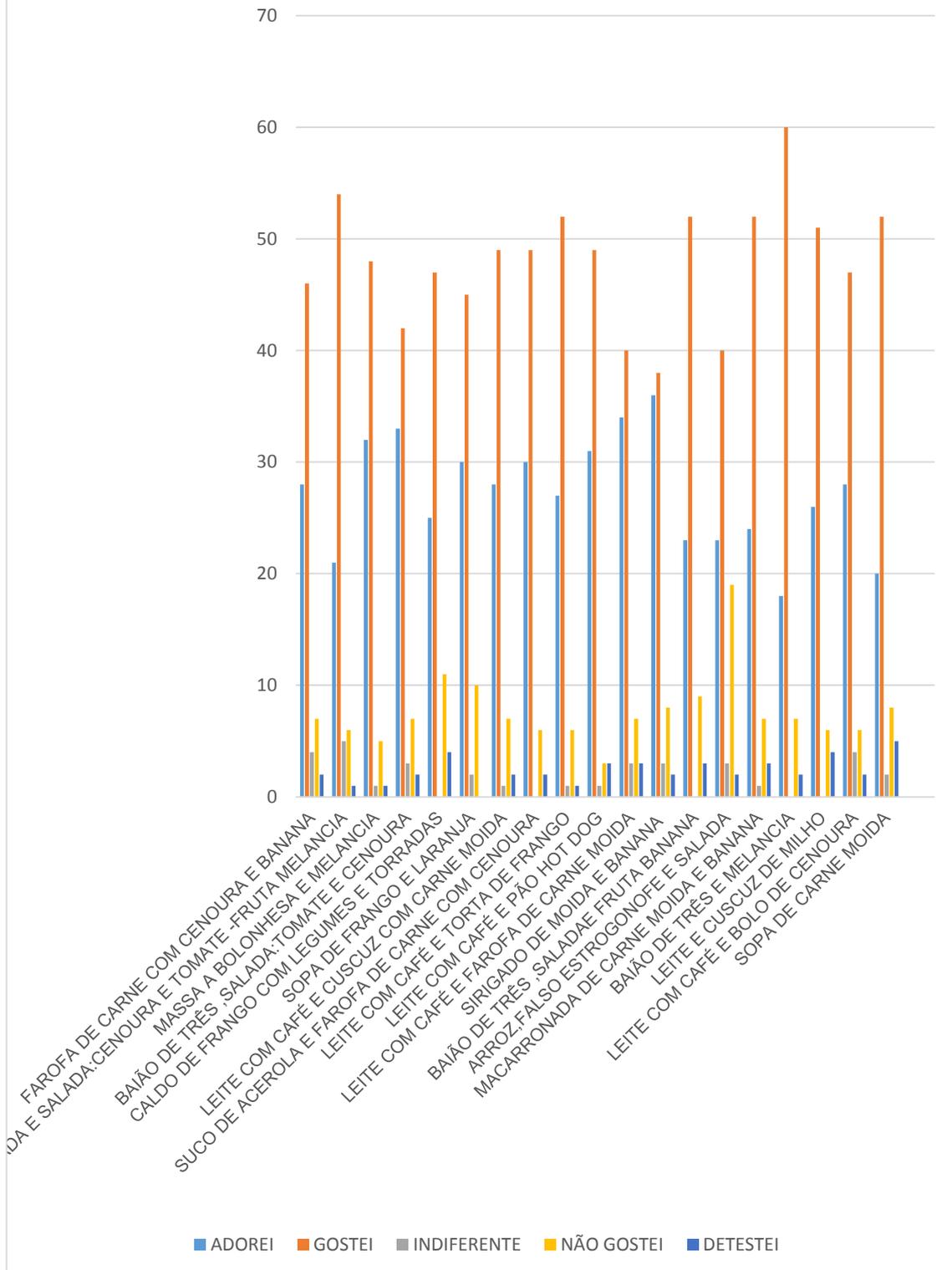
Outro ponto positivo do CMEI-Dr. Osvaldo Aires da Silva é que dispomos de um espaço no pátio, onde são cultivados canteiros para produção de verduras/legumes (cebolinha, coentro, alface, couve e pimentas, abóbora), que são consumidas na escola, tem se observado que nada se perde, pois, os alunos tem uma boa aceitação, acredita-se que seja pelo fato deles mesmos plantarem e colherem esses alimentos.

TESTE DE ACEITABILIDADE I BIMESTRE/2023

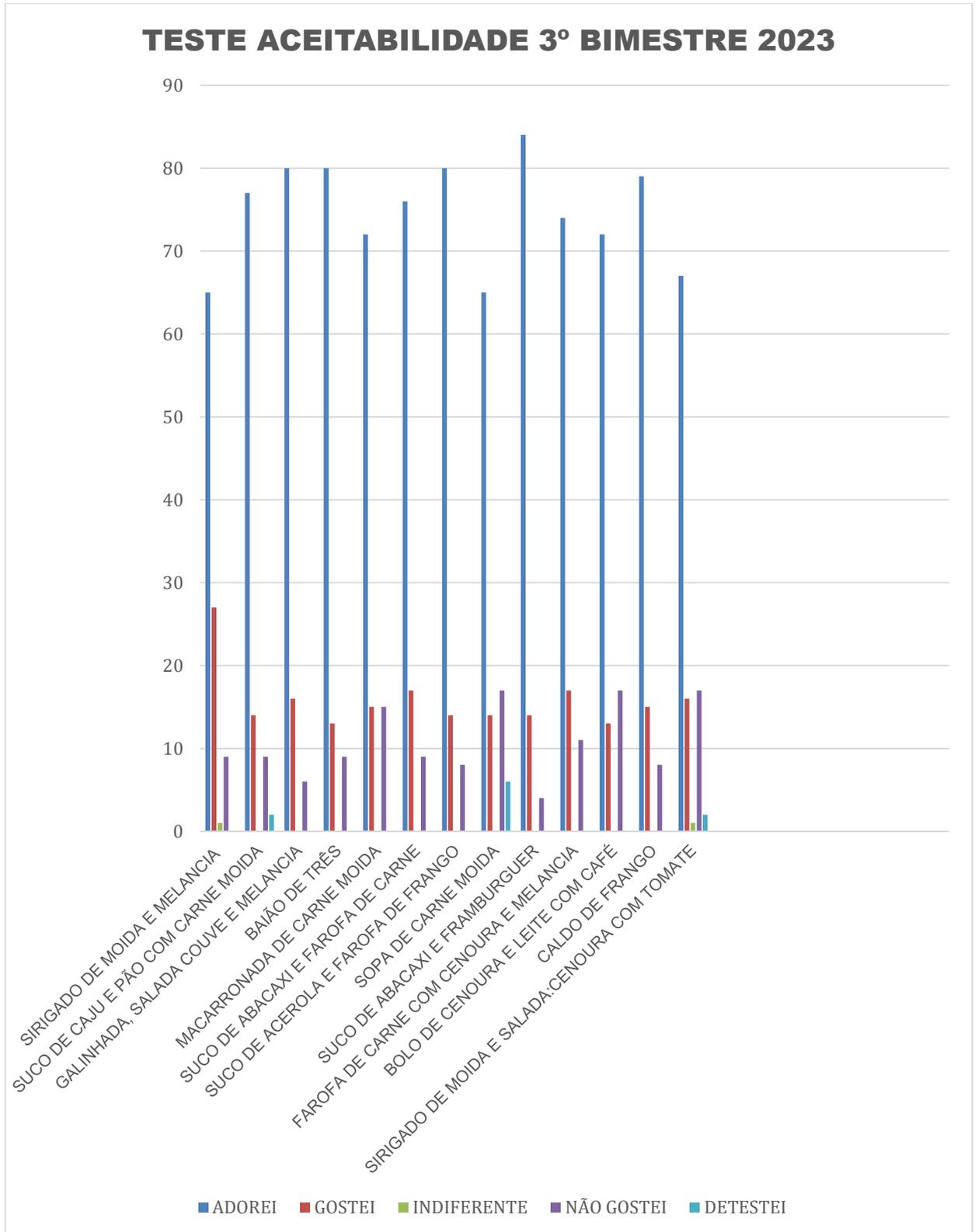


TESTE DE ACEITABILIDADE II BIMESTRE/2023

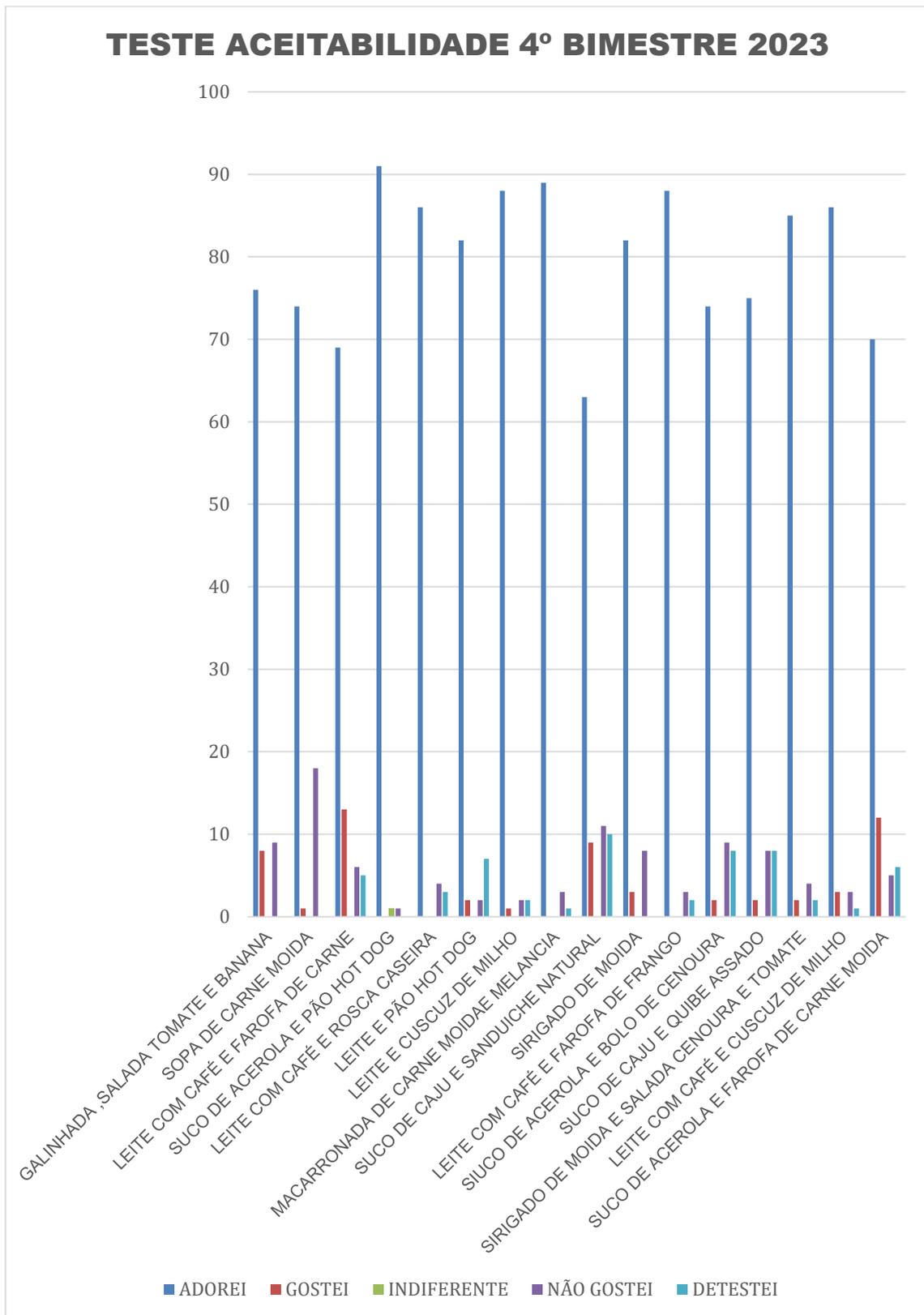
TESTE DE ACEITABILIDADE 2º BIMESTRE 2023



TESTE DE ACEITABILIDADE III BIMESTRE/2023



TESTE DE ACEITABILIDADE IV BIMESTRE/2023



**ORGANIZAÇÃO DE IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS DIDÁTICOS
NECESSÁRIOS AO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DO ALUNO**

Projetos	Público alvo	Metodologias	Habilidades
Projeto de Leitura: O prazer da leitura se ensina	Maternal I e II, I e II período, 1º e 2º ano, 3º e 4º ano do Ensino Fundamental	Trabalhar a leitura e a escrita através de atividades diferenciadas e lúdicas	Refletir sobre os princípios éticos, morais e culturais apresentados nas obras lidas, interligando-os com a realidade atual, desenvolvendo a habilidade da argumentação;
Projeto Direitos Humanos: Viver e conviver, plantando uma semente de igualdade na educação infantil e ensino fundamental	Maternal I e II, I e II período, 1º e 2º ano, 3º e 4º ano do Ensino Fundamental	Avançar o conhecimento em todos os aspectos aproximando nossos alunos, familiares e comunidade escolar com práticas sociais e atividades metodológicas que buscam o respeito e o entendimento dos seus direitos e deveres na sociedade.	Desenvolver a afetividade e o respeito entre as crianças por meio do contato físico em rodas de socialização, atividades em grupos e nos diversos momentos de brincadeiras numa conscientização social;
Projeto Meio Ambiente: Por que preservar, reciclar, reutilizar e combater também é coisa de criança	Maternal I e II, I e II período, 1º e 2º ano, 3º e 4º ano do Ensino Fundamental	Despertar o desejo de preservação do ambiente escolar, além de reutilizar materiais para melhor ambiência do espaço com atividades	Explorar o ambiente, para que possa se relacionar com outras crianças; Estabelecendo contato com objetos diversos, manifestando curiosidade e interesse;

		prazerosas e significativas.	
Projeto alimentação Saudável	Maternal I e II, I e II período, 1º e 2º ano, 3º e 4º ano do Ensino Fundamental	Trabalhar os hábitos alimentares através de atividades lúdicas e prazerosas	Refletir sobre uma alimentação saudável e não saudável.
Projeto Sala de Leitura Transformadora.	Maternal I e II, I e II período, 1º e 2º ano, 3º e 4º ano do Ensino Fundamental.	Trabalhar as habilidades na área da leitura ainda não adquiridas	Servirá como um reforço e suporte no processo de ensino e aprendizagem dos nossos alunos.

O CMEI-Dr. Osvaldo Aires da Silva tem investido em projetos educacionais, pois trata-se de um recurso didático que oferece subsídio aos educadores e transforma o aprendizado para os alunos, tornando-o mais significativo. Além disso, o projeto educacional estimula a construção do conhecimento pelo aluno, incentivando sua maior participação em aulas, por meio de atividades criativas e que fogem do estilo tradicional de ensino. Ao participar dessas atividades, o aluno coloca o conhecimento ou o vê na prática, o que lhe ajuda a assimilar novos conhecimentos, compreendê-los melhor e em sua totalidade.

O CMEI-Dr. Osvaldo Aires da Silva, com base no perfil diagnóstico da mesma, desenvolve projetos de acordo com as necessidades da comunidade escolar e local. Os projetos desenvolvidos pela Unidade Escolar têm propiciado o envolvimento de toda equipe escolar e comunidade local, na melhoria dos índices de aproveitamento e na formação global dos educandos.

A proposta de se trabalhar com esses projetos é proporcionar um ambiente favorável ao saber. Por isso alguns são escolhidos juntamente com os alunos, ou baseado em uma problemática da escola que trata de assuntos do cotidiano da escola e conseqüentemente dos alunos com isso queremos que se sintam-se valorizados em suas opiniões e que tenham prazer em

Estudar e pesquisar aquilo que “querem” e, principalmente, percebam que a sala de aula não é o lugar onde deve-se engolir os conteúdos passados pelos professores, mas um espaço aberto de trocas de conhecimento.

1.6 ESTABELECIMENTO DE PARCERIAS

A Parceria com os pais será fundamental no processo de ensino e aprendizagem, de modo que, a ação educativa esteja voltada para um trabalho interativo amplo: escola-família-comunidade, procurando preparar o indivíduo não só no campo do conhecimento, como também resgatar valores morais, culturais de solidariedade e cooperativismo.

Esse é o documento no qual a nossa unidade registra a sua forma de administração pedagógica, social e política. A elaboração do Projeto Político Pedagógico possibilitará a reflexão sobre a nossa realidade, nos impulsionando a elaborar objetivos e ações que venham melhorar a prática educacional.

A escola pública tem como compromisso oportunizar condições para sua clientela construir conhecimentos, atitudes e valores, contribuindo na formação de cidadãos críticos, éticos e participativos nos contextos que integram.

“O desafio que se coloca diante da escola é fornecer informação para toda a vida... ela precisa romper seus muros e estar plenamente inserida no seu tempo e na comunidade a qual pertence.”

Ações escolares devem ser consolidadas em um contexto participativo, integrador de todos seus segmentos, sincronizadas com o contexto atual, que requer uma política educacional capaz de contribuir na condução do país ao pleno desenvolvimento, em conformidade com os princípios democráticos.

Dessa forma temos a parceria da escola com a comunidade e vem crescendo a cada dia, hoje a U.E conta com voluntários que atuam nas áreas de esporte e pedagógica, e instituições como: Secretaria da Saúde, Conselho Tutelar, IFTO (Instituto Federal do Tocantins), ITPAC (Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos), FASAMAR (Faculdade São Marcos), UFT (Universidade Federal do Tocantins), Polícia Militar (PROERD), comércios, igrejas católicas e evangélicas. Essas parcerias resultam em ações que o ensino aprendizagem dos alunos.

Esse conjunto de ações realizadas pelos parceiros junto com a equipe escolar tem feito com que a escola seja vista como um local de integração e construção do saber.

1.7 RECURSOS PEDAGÓGICOS

A gestão administrativa, portanto, se situa no contexto de um conjunto interativo de várias outras dimensões da gestão escolar, passando a ser percebida como um substrato sobre o qual se assentam todas as outras, mas também percebido com uma ótica menos funcional e mais dinâmica. A passagem de uma ótica fragmentada da educação, para uma ótica organizada pela visão de conjunto (Lück, 2007). Nesse sentido tem implicações de grande repercussão sobre a gestão da escola, demandando a contínua articulação entre o modo de pensar e de fazer o trabalho educacional e a necessidade de promoção de articulações e interações, análise conjunta dos diferentes aspectos da realidade, análise do relacionamento entre os objetivos específicos de cada área de atuação, com os objetivos gerais da educação e do projeto pedagógico escolar e a associação desses objetivos com o uso educacional de espaços, bens materiais e físicos e recursos financeiros, voltados para a sua realização. Com isso, há uma mudança de significado dos recursos, que passam a valer não por sua existência na escola, mas pelo uso que se faz deles no processo educacional.

Diante dessa premissa entende-se que não são o seu prédio, seus bens materiais e equipamentos, sua tecnologia, seus planos de ação em si que garantem a qualidade de ensino. Estes elementos são subsídios e instrumentos de apoio que, não sendo movidos e empregados adequadamente por pessoas, pouco contribuem para a efetividade da educação, por melhores que sejam. Em suma, as pessoas, com sua competência, comprometimento e capacidade de ação coletivamente organizada, constituem-se na alma da escola e a base da sua qualidade educacional. E é importante o destaque de que são as pessoas, trabalhando em conjunto, de forma integrada, compartilhando competentemente responsabilidades, que fazem a diferença na qualidade do trabalho educacional promovido pela escola.

1.8 RECURSOS FINANCEIROS

“A **gestão financeira** é uma das tradicionais áreas funcionais da gestão, encontrada em qualquer organização e à qual cabem as análises, decisões e atuações relacionadas com os meios financeiros necessários à atividade da organização. Desta forma, a função financeira integra todas as tarefas ligadas à obtenção, utilização e controle de recursos financeiros.” Os recursos são recebidos pelo Conselho Escolar do CMEI-Dr. Osvaldo Aires da Silva.

Quem financia: PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola), PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar).

Com relação aos recursos físicos, são adquiridos gradativamente de acordo com as disponibilidades dos recursos financeiros, e conforme a carência de cada setor da unidade de ensino na utilização dos mesmos, a gestão tem sempre observado os déficits dos setores, e sondado através das pessoas e áreas a real necessidade de cada, também é feito o remanejamento de um setor para outro, com a finalidade de organizar os espaços e favorecerem o bom andamento da escola. Vale ressaltar que o Município envia periodicamente alguns bens duráveis de acordo com solicitação da U.E.

1.9- DIAGNÓSTICOS/ DADOS DE APRENDIZAGEM

O CMEI-Dr. Osvaldo Aires da Silva não participou da Avaliação do IDEB nos anos de 2019 e 2021 por não ofertar a série/ano do 5º ano.

1.9-1 DESEMPENHO DA UNIDADE ESCOLAR NO SAEMP 2021:

PLANILHA ANALITICA SAEMP 2021

ESCOLA	PERCENTUAL –2º ANO					
	LÍNGUA PORTUGUESA			MATEMÁTICA		
	I SAEMP	II SAEMP	III SAEMP	I SAEMP	II SAEMP	III SAEMP
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL DR.	TURMA A 77,33%	83%	89%	65%	82%	70,25%

OSVALDO AIRES DA SILVA						
------------------------------	--	--	--	--	--	--

2. DADOS ESTATÍSTICOS

2.1. - ANÁLISE DIAGNÓSTICA DO FUNDAMENTAL

Taxas Gerais de aproveitamento dos alunos no Ensino Fundamental (três últimos anos)			
Ano Indicador	Aprovação (%)	Reprovação (%)	Abandono (%)
2021	100%	0,0%	0,0%
2022	100%	0,0%	0,0%
2023	98,4%	1,6%	0,0%

2.1.2-ANÁLISE DIAGNÓSTICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL – I E II INFÂNCIA (MATERNAL I E II E I II PERÍODO)

Taxas Gerais de aproveitamento dos alunos na Educação Infantil/2021				
Campo de Experiência	Eixo	% alunos com média final até 7,0/ conceito B	% alunos com média final acima de 7/0% conceito MB	Abandono (%)
Oralidade e escrita.	Linguagem Oral e Escrita	0,0%	100%	0,0%
Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações.	Matemática	0,0%	100%	0,0%
	Natureza e Sociedade	0,0%	100%	0,0%
Traços, Sons, Cores e Formas.	Musica	0,0%	100%	0,0%
	Artes	0,0%	100%	0,0%

Corpo, Gestos e Movimento.	Movimento	0,0%	100%	0,0%
O Eu, o Outro e o Nós.	Identidade e Autonomia	0,0%	100%	0,0%

2.1.3-ANÁLISE DIAGNÓSTICA DOS DADOS ESTATÍSTICOS

Análise diagnóstica: Taxas gerais de aproveitamento dos alunos do Ensino Fundamental 2017, 2018 e 2019. Indicador; Aprovação; Reprovação e abandono.

O CMEI-Dr. Osvaldo Aires da Silva, tem buscado cumprir diariamente seu papel social, buscando o equilíbrio entre o ensino e a aprendizagem, buscando profissionais qualificados, aulas diferenciadas e a realização das ações propostas no início do ano letivo sempre com o foco na melhoria. Nem sempre conseguimos alcançar todos os nossos objetivos, devido a várias situações como por exemplo: A falta de acompanhamento familiar que é um dos maiores desafios, infrequência.... Mas sempre estamos buscando, incentivando e orientando as famílias sobre a grande importância no acompanhamento escolar do aluno. E temos também como apoio o departamento PAISME da Secretaria Municipal de Educação, nas intervenções junta as famílias.

3 VALORES

Diante da realidade tão peculiar do CMEI Dr. Osvaldo Aires da Silva, é que se constitui um trabalho em equipe voltado para a socialização do conhecimento de forma sistematizada, vinculando a realidade e proporcionando a compreensão de onde venho e para onde vou, através de debates com temas locais, estaduais, nacionais e mundiais.

Esta Instituição é pautada de valores como: **Ética:** É um valor moral onde as pessoas devem agir de forma respeitosa entre as, para que haja uma convivência harmoniosa e pacífica em sociedade; **Respeito Mútuo:** É um valor muito importante que define a relação de respeito entre as pessoas, desde o princípio de uma convivência e deve ser a base para a construção de uma

sociedade civilizada; **Transparência:** É um princípio importantíssimo que precisa ser valorizado pelas pessoas, pois é um grande valor associado a honestidade. **Compromisso:** O compromisso é um valor importante que exige duas companhias fundamentais: comunhão e participação. E precisa conjugar os verbos “estar” e “ser” junto com os outros e com aquilo que se assume; **Parceria:** A parceria é muito importante e se baseia no relacionamento entre pessoas ou instâncias que apresentam objetivos comuns. Trabalho em equipe é primordial pois não se faz nada sozinho com excelência e sucesso.

4 VISÃO

Formar um ser humano capaz de fazer escolhas, de valorizar e interagir com a comunidade e o mundo, visando o bem-estar social, a preservação do meio ambiente e a valorização da vida.

5.MISSÃO

Desenvolver as potencialidades dos educandos, através do trabalho integrado, contando com o apoio da comunidade e visando a qualidade do ensino e da aprendizagem.

Para pôr em prática a nossa missão, temos como objetivos básicos: Aperfeiçoar o processo de ensino e aprendizagem e dinamizar a gestão participativa escolar.

6 Plano de Ação

Objetivo estratégico: Monitorar e acompanhar o processo de ensino e aprendizagem através das avaliações diagnósticas bimestrais no Ensino Fundamental e observação na Educação Infantil.

Metas: 1 - Elevar a qualidade do ensino da clientela de 2 a 9 anos para alcançar 95% de qualidade educacional.

DIMENSÃO 1 GESTÃO PEDAGÓGICA

N o	AÇÕES	PERÍODO DE REALIZAÇÃO		RESPONSÁVEL	RESULTADO ESPERADO	CUSTO REALIZADO	
		INÍCIO	TÉRMINO			CAPITAL	CUSTEIO

1	Articular os projetos da escola com os propósitos didáticos e sociais. Realizar bimestralmente as avaliações diagnósticas.	Fevereiro.	Dezembro.	Millena, Adriana, Leandra, Sheyle, Kedma e Professores.	Para que tenhamos condições de avaliar às ações relacionadas às dimensões da escola é necessário refletir sempre sobre o trabalho realizado e suas formas de realizações para não perder o rumo de seus objetivos.		
2	Realizar plantões pedagógicos semestralmente ou de acordo as necessidades surgidas.	Todo final de semestre.	Todo final de semestre.	Millena, Adriana, Leandra, Sheyle, Kedma e Professores.	Para isso a avaliação será baseada nos fatores conceituais e formativos de forma bimestral o que se constituirá num instrumento para reorganizações dos objetivos e metas e também nas tomadas de decisões coletivas traçando caminhos para novos desafios e estratégias.		
3	Realizar 04 conselhos de classe de forma coletiva envolvendo professores e equipe pedagógica e diretiva.	Bimestral	Bimestral	Gestora, Coordenador Pedagógico e professores	Utilizar a ficha da sistemática contemplando as áreas da gestão pedagógica, diagnosticando e avaliando suas conquistas e dificuldades apontando caminhos para novas estratégias.		

4	Promover atividades recreativas e pedagógicas pertinentes ao processo educacional visando à inclusão, desinibição dos alunos e desenvolvimento do seu repertório cultural.	Março	Dezembro	Equipe Escolar	Trabalhar a indisciplina do nosso alunado com práticas e dinâmicas que envolva toda equipe escolar.		
5	Confeccionar materiais pedagógicos para o enriquecimento das práticas pedagógicas dos professores e buscar parcerias na construção dos mesmos.	Fevereiro	Dezembro	Toda Equipe	Fazer com que as aulas ganhem um maior aspecto lúdico estimulando os alunos a gostarem das aulas.		
6	Promover o acompanhamento do planejamento pedagógico semanal inserindo o uso das tecnologias em salas de aula e aplicando avaliação bimestral.	Semanalmente	Semanalmente	Coordenador Pedagógico	Fortalecer a gestão da escola através do acompanhamento e monitoramento dos indicadores de qualidade nos processos de ensino e aprendizagem para 95%.		
7	4 - Monitorar a aplicabilidade do plano em sala de aula através das fichas de observação e	Semanalmente	Semanalmente	Coordenador Pedagógico e gestor	Fortalecer a gestão da escola através do acompanhamento e monitoramento dos indicadores		

	realizando o diagnóstico de forma bimestral.				de qualidade nos processos de ensino e aprendizagem para 95%.		
10	Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso, permanência e frequência dos alunos na escola tendo como parceiros de fortalecimento os pais, orientadora educacional, PAISME o Conselho Tutelar, jurídico da SEMED e Ministério público.	Toda Semana	Toda semana	Equipe escolar	Fortalecer a gestão da escola através do acompanhamento e monitoramento nos processos de ensino e aprendizagem para 95%.		
11	Fomentar na equipe o desejo pela formação e busca de qualificação do trabalho criando dentro do calendário momentos para reflexões coletivas, realizando formações internas de forma mensal ou de acordo as necessidades.	Fevereiro	Dezembro	Equipe Diretiva	Fortalecer e garantir a formação continuada de toda a equipe assegurando a atuação de profissionais preparados e capacitados		
12	Desenvolver as ações do Projeto de Leitura "O	Fevereiro	Dezembro	Toda Equipe	Enriquecer as práticas pedagógicas, estimulando o		

<p>Prazer da Leitura se Ensina” de forma semanal, Projeto Alimentação Saudável, Projeto Horta, projeto Meio Ambiente “Preservar também é coisa de criança” Implantar uma prática não discriminatória na educação infantil através do Projeto Direitos Humanos “Viver e conviver, Plantando uma semente de igualdade na Educação Infantil e Ensino Fundamental” com estudos contemplando a Lei 10.639/03. Fazer o fechamento do projeto no dia da Consciência Negra 20 de Novembro em parceria com a comunidade. Conhecer e explorar o meio ambiente através das práticas com</p>				<p>interesse dos alunos pelas aulas práticas. Diminuindo as manifestações de preconceitos e discriminações entre os alunos durante a rotina da escola. Promovendo junto às crianças desfile mirim, dança de capoeira, confeção de artesanato, pinturas de rosto, gincana e outras ações contempladas no projeto. Sensibilizar as crianças através das situações de aprendizagem e prática educativa a importância de cuidarmos do meio ambiente.</p>		
--	--	--	--	--	--	--

ações motivadoras para o cuidado do patrimônio escolar.							
---	--	--	--	--	--	--	--

Objetivo estratégico: Elaborar bimestralmente um quadro por série sobre os resultados de desempenho dos alunos e expor no mural.

Metas: 1 - Realizar 02 encontros semestrais com os pais inserindo-os nos resultados de forma clara e transparente através das diversas formas de divulgação.

DIMENSÃO 2 GESTÃO DOS RESULTADOS ESCOLARES

N ^o	AÇÕES	PERÍODO DE REALIZAÇÃO		RESPONSÁVEL	RESULTADO ESPERADO	CUSTO REALIZADO	
		INÍCIO	TÉRMINO			CAPITALL	CUSTEIO
1	Realizar os 04 Conselhos de Classe e 04 Plantões Pedagógicos envolvendo os pais e professores nas discussões dos processos escolares	Bimestralmente e semestralmente	Bimestralmente e semestral	Gestora e Coordenador pedagógico	Que o gestor e coordenador e professores possam obter dados sobre o processo de aprendizagem, orientando sua prática e reelaborando melhor sua proposta pedagógica propondo novas situações capazes de gerar novos avanços na aprendizagem de sua clientela.	_____	_____
2	Monitorar a média de frequência escolar mensal Buscando a parceria e o	Fevereiro	Dezembro	Gestora, Secretária Coordenador e	Socializar com os professores após os resultados e pontuar as maiores necessidades	_____	_____

	auxílio da família. Fazendo valer o termo de responsabilidade assinado pelos pais.			professores	e tomar medidas eficazes para a melhoria da qualidade do ensino.		
4	Alimentar a página nas redes sociais com um informativo semestral das melhores ações realizadas dentro e fora da escola.	Semanalmente	Semanalmente	Millena, Juliano e Phablin e	Registrar e documentar as ações e fatos acontecidos na escola bem como divulgar e socializar as ações distribuindo os informativos à comunidade.		

Objetivo estratégico: Criar uma escala de horário dos servidores contemplando a rotina da escola visando à união, compromisso e aceitabilidade de acordo sua função;

Realizar bimestralmente uma reunião com a equipe p/ análise dos dados de desempenho dos alunos e compromisso dos funcionários.

Metas: 1- Criar 04 encontros extraordinário promovendo o trabalho coletivo com ética, sigilo, respeito e cumprimento perante as normas da escola tendo o Regimento Interno um mecanismo de fortalecimento da gestão democrática.

DIMENSÃO 3 GESTÃO ADMINISTRATIVA

N°	AÇÕES	PERÍODO DE REALIZAÇÃO		RESPONSÁVEL	RESULTADO ESPERADO	CUSTO REALIZADO	
		INÍCIO	TÉRMINO			CAPITAL	CUSTEIO
1	Realizar avaliação dos trabalhos dos servidores visando a qualidade do processo educacional como todo.	Semestral	Semestral	Leandra, millena, Lucimar e Ana Flávia	Envolver assuntos pertinentes a função, ações e projetos da escola e outras formas de participação dos trabalhos coletivos dos servidores.		
2	Reunir a equipe para momentos de	Final do I	Final do II Semestre	Gestora e	Fortalecer os vínculos		

	descontração comemorando o aniversário dos funcionários do semestre	Semestre		Equipe Diretiva	afetivos entre a equipe		
--	---	----------	--	-----------------	-------------------------	--	--

Objetivo estratégico: Realizar encontros que envolvam a participação integral da família.

Metas: 1- Promover 04 encontros com a família assegurando seus espaços de participação dentro da escola analisando formas institucionais de seu envolvimento.

2- Elevar a participação da comunidade 70% para 95% através do funcionamento eficaz do Conselho Escolar.

DIMENSÃO 4 GESTÃO DA COMUNIDADE

N.º	AÇÕES	PERÍODO DE REALIZAÇÃO		RESPONSÁVEL	RESULTADO ESPERADO	CUSTO REALIZADO	
		INÍCIO	TÉRMINO			CAPITAL	CUSTEIO
1	Realizar um encontro com a família para apresentação da equipe, normativa discutir e elaborar um termo de compromisso junto aos pais para ser implantado como mecanismo de combate a infrequência escolar;	Fevereiro	_____	Kédma, Leandra, Millena	Analisar de perto como está a participação da comunidade de forma sistemática.	_____	_____
2	Realizar palestra tendo como tema: Escola e família uma parceria que dá certo.	Semestral	Semestral	Equipe Diretiva	Fortalecer a parceria entre Escola e Família	_____	_____
4	Realizar uma avaliação da	Semestral	Semestral	Gestora	Analisar de perto como		

	escola com os pais através de um questionário abordando a qualidade de ensino, disciplina, acompanhamento pedagógico, limpeza, atendimento e organização.				está a atuação da gestão e equipe escolar.	_____	_____
5	Inserir as famílias nas atividades culturais dos estudantes	Fevereiro	Dezembro	Equipe Escolar	Motivar as famílias a participarem nas ações da escola.	_____	_____
6	Desenvolver ação coletiva que envolva a comunidade visando arrecadar fundos para auxiliar nas necessidades escolares.	Quando necessário	_____	Equipe Escolar	Realizar vendas de bingos, bazar, festivais e outros meios para serem investidos nas necessidades da escola visando sempre melhorias.	_____	_____
7	Promover ações relacionadas ao dia D da Família na escola.	Início do I semestre	Início do II semestre	Equipe Escolar	Realizar 2 encontros para garantir a participação integral da família.	_____	_____
8	Promover palestras para as famílias sobre Direitos Humanos, Indisciplina e combate a abuso infantil.	I semestre	II semestre	Leandra, Ana Flávia e Lucimar	Garantir a participação integral da família para que estreitem as relações. Escola/Família	_____	_____

Objetivo estratégico: Realizar encontros que envolvam a participação integral da Equipe Escolar.

Metas: 1- Realizar 02 encontros anuais de relacionamento humano e interpessoal com um profissional p/a equipe escolar.

DIMENSÃO 5 GESTÃO DE RELACIONAMENTO PESSOAL

N º	AÇÕES	PERÍODO DE REALIZAÇÃO		RESPO NSÁVE L	RESULTADO ESPERADO	CUSTO REALIZADO	
		INÍCIO	TÉRMINO			CAPITAL	CUSTEIO
1	Realizar momentos de estudos e descontração das diversidades culturais buscando procedimentos de gestão democrática com respeito às diversidades visando o clima harmônico na escola.	Semestral	Semestral	Equipe diretiva	Fortalecer a harmonia entre os colegas de trabalho.	_____	_____
2	Realizar toda 2ª feira o momento cívico e devocional na escola.	Fevereiro	Dezembro	Toda Equipe	Fortalecer o momento de união dando oportunidade a cada funcionário a usar sua estratégia.	_____	_____

Objetivo estratégico: Envolver os funcionários, alunos e pais nos acontecimentos do dia-a-dia referente aos recursos financeiros.

Metas: 1- Elevar em 100% a transparência da escola através de ações realizada pelo Conselho Escolar expandindo seus resultados ao alcance de toda a comunidade.

DIMENSÃO 6 GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

N º	AÇÕES	PERÍODO DE REALIZAÇÃO		RESPO NSÁVE L	RESULTADO ESPERADO	CUSTO REALIZADO	
		INÍCIO	TÉRMINO			CAPITAL	CUSTEIO

1	Realizar compra de 1 (caixa amplificada).	Junho	Junho	Conselho Escolar	Adquirir 1 caixa amplificada melhorar a qualidade do aprendizado.	3.999,00	_____
2	Promover um encontro de capacitação dos membros do conselho escolar.	Setembro	Setembro	Millena e Adriana	Capacitar os membros do Conselho e monitorar seu cumprimento.	_____	_____
5	Promover ações entre os funcionários para adquirir materiais que incentivem a leitura e o desenvolvimento de aprendizagem dos alunos.	Fevereiro Dezembro	Dezembro	Toda equipe	Envolver os funcionários para melhoria e incentivo do processo de Ensino e Aprendizagem.	_____	_____
6	Sensibilizar a equipe quanto ao uso racional dos gastos com água e energia elétrica cuidando da manutenção e conservação do patrimônio escolar de acordo com os objetivos e ações do projeto Meio Ambiente.	O ano todo	O ano todo	Equipe Diretiva e professores	Envolver a equipe para que sejam sensibilizados da importância do cuidar	_____	_____
7	Promover à transparência dos recursos do PDDE destinado a melhoria da qualidade educacional.	Semestral	Semestral	Membros do conselho e Gestora	Levar à comunidade a transparência dos gastos através da prestação de contas nos momentos de reunião e	_____	_____

					exposição no mural.		
--	--	--	--	--	---------------------	--	--

Objetivo estratégico: Inserir a família, os alunos e a equipe de funcionários no auxílio das melhorias do espaço escolar.

Metas: 1- Elevar as condições das instalações elétricas, hidráulica, banheiro, depósito e parquinho da escola para 90% de uso satisfatório.

DIMENSÃO 7 GESTÃO DA INFRA - ESTRUTURA

N°	AÇÕES	PERÍODO DE REALIZAÇÃO		RESPONSÁVEL	RESULTADO ESPERADO	CUSTO REALIZADO	
		INÍCIO	TÉRMINO			CAPITAL	CUSTEIO
1	Realizar parcerias com os pais, SEMED e comunidade fazer alguns reparos na escola.	Fevereiro	Novembro	Equipe escolar	Melhorar a ambiência Escolar para melhor atendermos nossas crianças	_____	_____
2	Promover rodas de conversas, palestras de conscientização sobre patrimônio Escolar junto às crianças e funcionários no dia a dia da escola.	Janeiro	Dezembro	Toda Equipe	Explicar e conduzir os alunos juntos com a equipe escolar para melhor ser o apreçamento e cuidado ao espaço escolar.	_____	_____

Objetivo estratégico: Estabelecer laços de confiança e suporte entre a Secretaria e servidores.

Metas: 1- Ampliar os laços de participação, confiança e relacionamento com a SEMED e Rede Municipal.

DIMENSÃO 8 GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM A REDE

N°	AÇÕES	PERÍODO DE REALIZAÇÃO		RESPONSÁVEL	RESULTADO ESPERADO	CUSTO REALIZADO	
		INÍCIO	TÉRMINO			CAPITAL	CUSTEIO
1	Levar as ações da escola de	Fevereiro	Dezembro	Equipe Diretiva	Estreitar a relação entre SEMED e	_____	_____

	forma clara e transparente usando os conhecimentos sobre a legislação educacional e ética profissional				Escola de forma clara e objetiva mantendo sigilo ético e respeito aos acontecimentos dentro da Unidade Educacional.		
2	Informar e buscar junto a Secretária na pessoa da Supervisora Educacional os problemas relacionados ao dia a dia da escola.	Fevereiro	Dezembro	Millena, Ana Flávia e Itala.	Estreitar a relação entre SEMED e Escola, Estabelecendo laços de confiança e suporte entre ambos.		

AVALIAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

A avaliação será contínua, pautada na prática pedagógica cotidiana e nos pareceres do público interno e externo da escola.

A qualidade das ações desenvolvidas pela equipe será avaliada nos eventos realizados com a gestora, Secretária, Coordenador pedagógico e Administrativa, Professores e Agentes Educacionais, no acompanhamento diário das ações no cotidiano da sala de aula e no caminhar do ano letivo.

Os momentos de reflexões, debates e questionamento serão úteis para o enriquecimento e melhorias das ações lideradas pela equipe. A comunidade Escolar terá oportunidade de avaliar o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico durante todo o ano letivo.

A atualização será feita ao término de cada ano letivo com participação da comunidade e remetida para a leitura da entidade mantenedora, cujo fará as observações necessárias às alterações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Conteúdo Programático da Educação Infantil: Maternal I e II e I e II Período;

Constituição Da República Federativa do Brasil de 1988, Cap, III art, 205

Diretrizes Curriculares Nacionais Para Educação Infantil, ano 2010.

Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) Lei N. 8.069/90

GANDIN, Danilo. **A Prática do Planejamento Participativo**. 7ª ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: vozes, 1999.

GANDIN, Danilo e GANDIN, Luís ^a **Temas Para um Projeto Político Pedagógico**. 4ª ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/93.94/04)

MARÇAL, Juliane Corrêa. Pro gestão: **Como Promover a Construção Coletiva do Projeto Político Pedagógico da Escola?** Modulo III. Brasília. CONSED, 2001.

BNCC- Base Nacional Comum Curricular

OLIVEIRA, D.A. (org) **Gestão Democrática da Educação: Desafios Contemporâneos**. Petrópolis: Vozes, 1997.

OLIVEIRA, João Batista Araújo; CHADDWICK, Clifton. **Aprender e Ensinar**. 2ª ed. São Paulo: Global, 2001.

PIAGET, Jean. **O Desenvolvimento das Quantidades Físicas na Criança**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Zahar editores S., 1978.

Referencial Pedagógico Para Educação Infantil do Município de Palmas (MINUTA);

NOGUEIRA, Neide. **A relação entre escola e comunidade na perspectiva dos Parâmetros Curriculares Nacionais**. Revista Pedagógica PÁTIO: Comunidade

e Escola – Integração Nacional. Porto Alegre: ARTIMED, 1999, ano. Nº. 10, p. 13 – 17.

SZYMANSKI, Heloísa. **A relação família/escola: desafios e perspectivas.** Brasília: Plano 2001. p. 17 - 43.